

MARÇO DE 2016 | CAXIAS DO SUL | RS



RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE MURIALDO | ANO 2015

1- INTRODUÇÃO

1.1 – Dados da IES

Faculdade Murialdo – FAMUR

Sede:

Rua Marquês do Herval, 701 | Centro

CEP 95020.260 | Caxias do Sul (RS)

Telefone: (54) 3039.0245

Unidade Ana Rech

Av. Rio Branco, 1595 | Ana Rech

CEP 95096.000 | Caxias do Sul (RS)

(54) (54) 3535.7350

Diretoria

| | |
|---------------------------|---------------------------|
| Pe. Ernesto Camerini | Presidente da Mantenedora |
| Pe. Joacir Della Giustina | Diretor |
| Pe. Raimundo Pauletti | Vice-Diretor |
| Pe. Adelar Francisco Dias | Tesoureiro |
| Ir. Pedro Paulo da Silva | Secretário Executivo |

Coordenações

| | |
|--------------------------------------|--|
| Profª. Dra. Roberta L. Augustin | Coordenadora Acadêmico-Pedagógica (Portaria nº 03/2012) |
| Profª. Ma. Marinês R. Severo Bertola | Coordenadora do Curso de Graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet (Portaria nº 35/2014) |
| Prof. Me. Flávio Gomes de Oliveira | Coordenador Curso de Graduação de Tecnologia em Agronegócio (Portaria nº 20/2013) |

| | |
|---|---|
| Prof. Dr. Rafael Festugatto | Coordenador Curso de Graduação de Medicina Veterinária (Portaria nº 28/2014) |
| Prof ^a . Ma. Janay Caon Pieruccini | Coordenadora do Curso de Graduação em Técnico em Recursos Humanos (Portaria nº 29/2014) Coordenadora do Curso de Graduação em Administração (Portaria nº 60/2016) Coordenação de Extensão e Pós-Graduação (Portaria nº 49/2015) |
| Prof. Me. Pedro Paulo da Silva | Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 30/2014) |
| Prof. Esp. Carmo André Meinertz | Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Portaria nº 59/2016) |

A história da FAMUR nasce da vontade e tradição dos religiosos da Congregação de São José – Josefinos de Murialdo, que têm na educação uma de suas principais razões de ser, é o passado e o presente da educação já praticada nos colégios da Educação Básica. A história dessa Congregação Religiosa está ligada à educação. Sua finalidade é a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, especialmente os empobrecidos. O objetivo é de educar para a cidadania: “formar bons cristãos e honestos cidadãos”, dizia Murialdo.

Nesse contexto, a história da FAMUR está associada à história de sua Mantenedora e, para viabilizar a proposta que contemple a missão e a visão do ILEM, o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Murialdo constituiu-se com base numa ampla discussão, promovida integralmente por sua comunidade educativa e compromete-se com uma visão inovadora, em constante revisão, capaz de incorporar as permanentes transformações e exigências sociais. Desse modo, a instituição reafirma seus compromissos históricos com as demandas sociais, estabelecendo uma relação direta com o processo de ensino-aprendizagem significativo. Processo este que valoriza o contato, o diálogo com a comunidade e procura difundir o conhecimento em todos os níveis, em especial naquele capaz de efetivar melhorias concretas nas formas de se ver e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo.

Por outro lado, a instituição impõe a si mesma o compromisso e o desafio de se adequar a novos patamares de inclusão e de acesso ao saber acadêmico para

segmentos da população historicamente ignorados e excluídos. Entende, portanto, a importância de compor seu quadro discente com sujeitos cujo acesso ao ensino superior seja assegurado pelas políticas públicas de inclusão. Além disso, compromete-se a desenvolver e aprofundar diretrizes próprias que apontem para esse horizonte. Ao lado do compromisso social, oriundo de seu vínculo indissolúvel com o carisma de Murialdo, a Faculdade Murialdo permanece atenta às necessidades de mercado. Procura, assim, investir no desenvolvimento do talento empreendedor, na tarefa perene de inovar, de submeter-se a riscos inteligentes e de agir com rapidez e eficiência para se adaptar às contínuas mudanças do ambiente econômico, social, político e cultural, consciente de que o novo milênio traz a renovação permanente e a mudança acelerada como o signo de seu tempo. Desse modo, é sabido que sobreviverão apenas as instituições que souberem incorporar à sua dinâmica o sentido da iniciativa, da agilidade e a capacidade para reagir eficazmente às transformações de seu ambiente.

Dessa forma, a Faculdade tem buscado identificar à sua marca como uma IES projetada e desenvolvida para contribuir com o progresso da Região da Serra Gaúcha, com ofertas de cursos focados em uma orientação, a partir do mercado, para horizontes diferenciados de Educação Superior, sempre aliando os diferentes saberes que darão conta do escopo profissional exigido na busca da auto sustentabilidade. A FAMUR organiza-se para a sua atuação acadêmica como uma IES que congrega cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento, porém, concebidos em interconexão curricular. Os currículos de um modo geral, salvo as especificidades das DCNs dos diferentes Cursos, estão desenhados e articulados em torno de eixos comuns, os elos de interconexão aproximam áreas diferentes pela proposta comum de componentes curriculares em seus semestres, considerando elos interdisciplinares e práticos.

1.2 Dados da CPA (Portaria nº 058/2015 de 01 de setembro de 2015)

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Murialdo foi reformulada no início de 2015, devido a saída do seu coordenador Everaldo Daronco por motivos de

estudo do doutorado. Assim, Bernardete Chiesa (que representava o corpo técnico-administrativo) foi indicada pela direção para assumir a coordenação. Professora Gládis Bortoli passou a representar o corpo docente. Contudo, em setembro de 2015 (Portaria nº 058/2015 de 01 de setembro de 2015) por outros motivos profissionais, a docente precisou ausentar-se da Comissão. Assim, passou a ingressar na Comissão, as professoras Gênesis Marimar Rodrigues Sobrosa e Marinês R. Severo Bertola. A composição atual da CPA foi aprovada em reunião do CONSUP da IES, que é sua instância acadêmica máxima.

| | |
|------------------------------|--|
| Bernardete Chiesa | Coordenador |
| Gênesis M. Rodrigues Sobrosa | Representante Corpo Docente |
| Marinês R. Severo Bertola | Representante Corpo Docente |
| Acad. Gabriel Muller Martins | Representante Corpo Discente |
| Vivian Krindges | Representante Corpo Técnico-administrativo |
| Tomé Pieta | Representante Sociedade Civil Organizada |

1.3. Planejamento estratégico da autoavaliação

A Faculdade Murialdo (FAMUR) é uma organização acadêmica – Faculdade, tendo como categoria administrativa a classificação de IES Privada sem Fins Lucrativos, Filantrópica e Confessional. Têm suas unidades de funcionamento e sede no Município de Caxias do Sul - Unidade Sede à Rua Marquês do Herval, 701 | Centro e a Unidade Ana Rech, localizada na Avenida Rio Branco, 1595 | Bairro Ana Rech e tem como mantenedora, o Instituto Leonardo Murialdo. Foi autorizada pela Portaria Ministerial Nº. 1257, de 16 de setembro de 2011. Em 05 de março de 2012 a Faculdade Murialdo inicia suas atividades com três cursos de graduação autorizados: Curso de Graduação Tecnólogo Sistema para Internet, Tecnólogo Agronegócio e Bacharelado em Administração.

A seguir, apresenta-se o panorama dos Cursos autorizados e implantados e os cursos reconhecidos: **Tecnólogo em Sistema para Internet**, Autorização:

Portaria nº 387 de 23 de setembro de 2011, CC – 4; **Tecnólogo em Agronegócio:** Autorização: Portaria nº 387 de 23 de setembro de 2011, CC - 4; **Tecnólogo em Gestão e Recursos Humanos:** Autorização: Portaria nº 171, de 13 de março de 2014; CC - 4; **Bacharelado em Administração:** Autorização: Portaria nº 429 de 21 de outubro de 2011. CC - 4; **Bacharelado em Ciências Contábeis:** Autorização: Portaria nº 145, de 24 de fevereiro de 2014, CC -4; **Bacharelado em Medicina Veterinária:** Autorização: Portaria nº 145, de 24 de fevereiro de 2014, CC – 4; **Licenciatura em Pedagogia:** Autorização: Portaria nº 341, de 29 de maio de 2014, CC-4.

O processo de Autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob uma dupla perspectiva, segundo o documento “*Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições*”

- o **objeto de análise** é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;

- os **sujeitos da avaliação** são o conjunto de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

O ciclo da avaliação da Faculdade Murialdo tem início com a Proposta de Avaliação e culmina com a elaboração do Plano de Metas e Ações, oriundo das fragilidades, potencialidades e oportunidades descortinadas durante o processo.

A partir desse momento dá-se início a fase de implementação, seguida da meta avaliação, que balizará o começo de um novo ciclo. O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a instituição a assumir a responsabilidade efetiva por sua gestão política, acadêmica e científica.

Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. Não deixa que a rotina, as pressões externas ou as políticas governamentais determinem as suas prioridades e o seu cotidiano.

A avaliação institucional é global, porque envolve todas as atividades e instâncias da instituição ou do conjunto das instituições do sistema, seus sujeitos (alunos, professores e técnico-administrativos) e seus "produtos", isto é, o conhecimento, que produz e dissemina, diretamente através da qualificação profissional e da divulgação científica e, também, através da extensão.

A Faculdade Murialdo, através da Avaliação Institucional busca manter um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; instituir uma ferramenta para o planejamento da gestão e sustentar um processo sistemático de prestação de contas à sociedade. Assim, a CPA cuida da avaliação não como uma exigência legal apenas, mas, sobretudo, como condição para a construção e aprimoramento da prática democrática e participativa, que resulte numa instituição de ensino superior voltada para a formação de profissionais em contínua interação com a sociedade.

No intuito de construir uma visão global da Faculdade Murialdo, a Comissão Própria de Avaliação - CPA busca:

- A verificação dos pontos fracos e fortes com vistas à melhoria das atividades de ensino, extensão e pesquisa;
- A avaliação do plano de desenvolvimento e dos projetos pedagógicos da instituição buscando a verificação dos compromissos da instituição;
- A qualificação do processo de planejamento institucional;
- A prestação de contas das atividades desenvolvidas às comunidades externa e interna.

1.3.1 Etapas da Avaliação Interna

a) Planejamento

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Murialdo compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando

igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. Em 2015, o período de autoavaliação aconteceu de 08 a 12 de junho e 03 a 20 de novembro.

b) Sensibilização

No processo de Autoavaliação, a sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização esteve presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas. Falou-se com as coordenações de curso, com a representação dos acadêmicos e profissionais técnico-administrativos e com os responsáveis pela inserção dos questionários no sistema.

c) Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consistiu especialmente na:

- realização de reuniões e debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, análise dos instrumentos;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de Autoavaliação;

- elaboração de relatórios;
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

d) Consolidação

Esta etapa referiu-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

e) Relatório

O relatório final de avaliação interna expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. Buscou-se também apresentar o resultado da avaliação de cursos.

O presente relatório vai apresentar também sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

f) Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, busca oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, serão vários meios, tais como: reuniões, informativos, cartazes (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação busca propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna. Para este ciclo, pensa-se em fazer uso de adesivos indicativos para as conquistas/melhoria da comunidade a partir das sugestões advindas da avaliação.

g) Balanço Crítico

Ao final do processo de Autoavaliação, está-se realizando uma reflexão crítica sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados a fim de planejar as ações futuras.

Ao longo de seus quatro anos de existência, a Faculdade Murialdo tem buscado aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e sua qualidade acadêmica através de diversos processos de avaliação. Além dos processos de avaliação externa, realizados pelo MEC e INEP, a IES tem dado total apoio e estímulo às atividades de sua CPA. A comissão tem realizado reuniões presenciais periódicas (semanal) com o intuito de aperfeiçoar seus instrumentos avaliativos, e seus resultados têm sido comunicados sistematicamente à Direção. Entendemos que o relatório anual da CPA articula-se ao PDI, por ser o principal meio de a comunidade acadêmica acompanhar as metas da instituição e buscar seu aperfeiçoamento.

O relatório ora apresentado é parcial relativo apenas ao ano de 2015, com a participação do Corpo Discente, Corpo Docente e Técnico-Administrativo. Além da avaliação da disciplina pelo aluno e pelo professor, aconteceu, no período letivo 2015/2, a Avaliação da Infraestrutura, da Comunicação, dos Serviços, da Educação Continuada, do Atendimento/Atenção e Oportunidades, onde, além do professor e do aluno, todos os profissionais técnico-administrativos foram convidados a participar.

2. Metodologia de trabalho da CPA

Com o intuito de implantar um processo mais eficiente e dinâmico de avaliação, a Faculdade Murialdo adotou o sistema de avaliação *on-line*, utilizando o sistema Totvs. Assim, o acadêmico, o técnico-administrativo e o docente participam da avaliação de forma sistemática, ao final de cada período letivo, respondendo ao instrumento e à avaliação qualitativa, pois, desta forma, podem fazer comentários sobre os aspectos avaliados.

Para a realização da avaliação *on-line*, a comunidade acadêmica acessa o Portal Acadêmico informando seu registro acadêmico (RA) e senha. Ao preencher essa informação, o sistema apresenta o questionário de avaliação, identificando as informações pertinentes ao seu curso, professores e disciplinas (Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Autoavaliação). Todas as questões são apresentadas e utilizam uma escala de 1-5 com um ponto de fuga NSA (Não se aplica) (5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito:

| Questões | Muito satisfeito | Satisfeito | Parcialmente Satisfeito | Insatisfeito | Muito Insatisfeito. | Não se aplica) |
|----------|------------------|------------|-------------------------|--------------|---------------------|----------------|
| | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | NSA |

Tabela 1: Escala dos questionários de autoavaliação

Fonte: CPA (2015)

Com a coleta das informações, foi criada a base de dados da avaliação, que permitiu a elaboração de relatórios detalhados e resumidos, segmentados de acordo com as diversas necessidades. Alguns dos relatórios que foram gerados:

- I. Desempenho dos Docentes da Instituição.
- II. Desempenho dos Docentes do Curso.
- III. Desempenho do Docente por Disciplina.
- IV. Avaliação Qualitativa com base nos comentários feitos pelos alunos (por curso e disciplina).
- V. Avaliação da Infraestrutura e Serviços (geral e por curso).
- VI. Avaliação de Bibliotecas (geral e por curso).
- VII. Avaliação de Coordenadores (geral e por curso).

A metodologia de atuação da CPA embasa-se em uma dinâmica de valorização e utilização das diferentes formas e métodos. Para isso, foram realizadas:

- reuniões periódicas (semanais – Equipe Técnica e mensais – Equipe Executiva) da CPA para discussão, planejamento e distribuição de atividades;
- ações, juntamente com o setor de Comunicação e Marketing, para dar visibilidade aos processos e resultados da CPA, tais como: reestruturação do link “CPA” no site Instituição; cartazes para os murais nas salas e corredores; e-mail marketing; banner da CPA na página inicial do site institucional, das Redes Sociais oficiais e da plataforma de aprendizagem Moodle.
- diálogo com a Coordenação Acadêmico-Pedagógica, Coordenações de Curso de Graduação e Coordenação de Pós-Graduação e Extensão por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional, bem como os resultados avaliativos que constituem o ano, que compõem o Relatório da Autoavaliação Institucional;
- divulgação dos processos e resultados da CPA, por meio site da Instituição, News (forma de comunicação digital tendo como público-alvo a comunidade interna e externa), murais internos, arquivo na biblioteca, entre outros.

Para tanto, participaram desta pesquisa docentes, técnicos-administrativos e os acadêmicos da Faculdade Murialdo. Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram: questionários com questões objetivas, bem como questões abertas. Os dados foram submetidos a análises estatísticas e as questões abertas foram analisadas através da análise de conteúdo temática proposto por Bardin, 2010 (Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010).

No que se referiu à avaliação docente, cada coordenador de curso participou, juntamente com a direção, de discussões e análise dos resultados. Como encaminhamento foi realizado uma formação de 8 horas, durante o mês de julho, com a Psicóloga Organizacional da IES, Vivian Krindgs sobre *como dar feedback* das avaliações referente ao trabalho docente. (foto).



Estes resultados serão utilizados pelas coordenações dos cursos para avaliação e criação de procedimentos administrativos. Ao realizar a entrega individual dos resultados aos professores, cada coordenador orienta-os visando sempre ao aprimoramento contínuo das atividades do curso.

Os docentes participaram de reuniões de colegiado de curso e encontros pedagógicos nos quais foram discutidos os processos de ensino e aprendizagem em relação aos resultados da CPA.

Várias ações e estratégias foram necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo. Entre essas se podem destacar:

- I. plano de ação para o processo de coleta das informações pela CPA;
- II. envolvimento dos coordenadores, corpo técnico-administrativo, docentes e discentes no processo, através de reuniões para discussão dos instrumentos e resultados (Anexo 2 – Atas das reuniões);
- III. mecanismos de divulgação: envio de e-mail, mensagens, cartazes, reuniões, entrada nas salas de aula, envio de news (Anexo 3 – Material de divulgação);
- IV. orientações quanto ao uso do sistema
- V. sistema de acompanhamento *on-line* da quantidade de respostas (Anexo 4 – Telas do Sistema Totvs de Avaliação).

A CPA, durante 2015 fez um grande esforço de motivação para que o índice de participação fosse maior do que no ano anterior. No que se refere aos trabalhadores (Corpo Docente e Técnico-Administrativo) o índice de participação melhorou consideravelmente.

3. Desenvolvimento

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Faculdade Murialdo, de acordo com o artigo 11, da Lei nº 10.861/2004, é o órgão responsável pela

coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades universitárias e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A CPA, conforme Regimento da Instituição, nº 27 e 28 e regulamento próprio aprovado pelo CONSUP, goza de autonomia de gestão e tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A CPA é responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando as diferentes dimensões do universo acadêmico. Para tanto, a comissão é formada por diferentes membros, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A metodologia de trabalho está centrada resumidamente na aplicação de questionários (direcionados aos diferentes setores da rotina acadêmica) e na análise dos principais documentos institucionais. Os resultados das atividades avaliativas são apresentados à direção, coordenações de cursos, profissionais técnico-administrativos, corpo docente e discente e ao INEP através de relatórios.

A avaliação interna atende as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

O processo de avaliação da FAMUR conduzido pela CPA, conforme regulamento, tem por finalidades:

- a construção e consolidação de um sentido comum à instituição contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;
- a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade Murialdo, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;

- a análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência;

- a instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos diferentes segmentos da faculdade garantindo a democratização das ações.

A CPA avaliou essa dimensão a partir das respostas gerais no questionário avaliativo e do seu próprio funcionamento, bem como sua conexão com outras instâncias da IES e da Mantenedora:

Ações planejadas e realizadas em 2015: Divulgação da missão da Instituição em todas as suas unidades

- Contemplação da missão, visão princípios e valores em todos os documentos institucionais

- Divulgação da missão da Instituição nos veículos de comunicação (redes sociais, sites, jornais, TV, rádio, revistas materiais de divulgação, e em materiais das instituições parceiras)

- Divulgação da Missão através da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

- Apresentar o PDI aos profissionais

- Apresentar o PDI para os discentes

- Avaliar anualmente o alcance das metas estabelecidas no PDI

- Utilizar os resultados da avaliação do ensino no planejamento dos cursos e no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas

- Dar visibilidade aos resultados alcançados, especialmente aos discentes

- Definir as ações (pré e pós) a serem tomadas nos processos de Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento de Cursos.

Além disso, ao longo de 2015, a nova composição da CPA reformulou o instrumento avaliativo (buscou orientação junto à Coordenação da CPA da PUC/RS), buscando maior clareza e assertividade do instrumento. Houve um diagnóstico de que algumas perguntas não estavam focadas, o que poderia acarretar múltiplos e divergentes entendimentos entre os respondentes. Além disso, buscou

institucionalizar mais seus espaços de comunicação com a comunidade, com informes constantes nas reuniões de Coordenação. Criou-se a Ouvidoria FAMUR. É importante ressaltar que quase 80% dos professores e 90% dos profissionais respondentes afirmaram que tem conhecimento do planejamento da IES, ao passo que apenas 33% dos acadêmicos disseram o mesmo.

Destaca-se como potencialidade, o alto grau de conhecimento demonstrado pelos professores do planejamento da IES e a avaliação positiva da política de comunicação.

Por outro lado, destaca como fragilidades o pouco conhecimento dos alunos em relação à IES. Para sanar esta demanda, a CPA realizará reuniões específicas com os diferentes segmentos da IES, em especial com funcionários e acadêmicos.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA participou, durante o período de 2015 do planejamento estratégico (PE) da FAMUR para o período de 2016 a 2020. Há envolvimento evidente por parte da direção, coordenações e equipe de gestão da FAMUR, sob a assessoria de uma consultora do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul. Para este início de 2016 o PE deve ser lançado com suas prioridades, objetivos, metas, estratégias e ações para comunidade interna e externa. Esse planejamento deverá balizar o desenvolvimento institucional para os próximos quatro anos.

Atualmente, a Faculdade Murialdo tem como missão *“promover a formação integral da pessoa humana, enquanto ser de relações, mediante a Pedagogia do Amor, no compromisso com a responsabilidade socioambiental”*. Sua visão é: *“Ser reconhecida pela sua excelência acadêmica, dinamismo pedagógico e responsabilidade socioambiental”*. Nos princípios está a origem do conhecimento e das ações enquanto IES. Ética, Justiça, Responsabilidade Social, Ecossistema, Disciplina, e Espiritualidade são os valores/ proposições que servem de base para o

fazer educativo e para as relações estabelecidas dentro da Faculdade Murialdo (FAMUR).

A Comissão Própria de Avaliação analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional. Para tanto, optou por levar em conta os resultados do instrumento avaliativo.

2015 foi o ano de elaboração do novo Regimento da IES, articulado com os setores, serviços, cargos e competências. Além disso, 2015 foi o ano em que a FAMUR efetivou a discussão sobre seu novo PDI, para o ciclo 2016-2020, e indicou a necessidade de atualizá-lo. Foi designado como responsáveis para articular o novo PDI, o Secretário Executivo, Me. Ir. Pedro Paulo da Silva e Coordenadora Acadêmico-Pedagógica, Dra. Roberta Lopes Augustin.

A CPA destaca como positivo a iniciativa da direção em reunir os vários setores da instituição para discussão e conhecimento de suas atividades. A CPA também valoriza a realização, por parte da IES, dos Encontros de Formação Docente, realizados no início de cada semestre, como instância de apresentação da cultura organizacional, perfil institucional, aprofundamentos e debates didático-pedagógicos. A CPA recomenda seu fortalecimento.

Por outro lado, a CPA sugere que a direção da IES se reúna mais seguidamente com a Mantenedora para pensar o planejamento e desenvolvimento da Instituição. Sugere também que, pelo menos uma vez por semestre, estes se reúnam com os coordenadores de cursos para avaliar, analisar e projetar os cursos em andamento e a expansão de novos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Faculdade Murialdo – FAMUR nasceu com o compromisso de dar continuidade a um estilo de fazer educação a partir de princípios e valores já consagrados nos quase 90 anos de experiência educacional na educação básica.

Contempla sua missão afirmando um caminho próprio: “ser reconhecida pela excelência acadêmica, dinamismo pedagógico e responsabilidade socioambiental”. O Instituto Leonardo Murialdo, sua mantenedora, desenvolve em mais de 20 cidades do país, programas de atenção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

É importante destacar que a logo da FAMUR apresenta, além de um grande sol, quatro novos cenários:

- a) **pedagogia do amor** – educação do coração (aquele que compromete a Instituição com a humanização das pessoas;
- b) garantia de um trabalho que se fundamenta na preciosidade do **princípios e valores**;
- c) conexão com meio ambiente onde a ciência e seus avanços, a descoberta e suas novas tecnologias, caminham junto ao ecossistema de forma equilibradamente sustentável
- d) nobreza do serviço da IES (com sua responsabilidade social) que eleva a qualidade dos **serviços em favor da vida de todos**.

A Faculdade cumpre com suas obrigações filantrópicas distribuindo 20% do seu faturamento em Bolsas de Estudo para alunos de baixa renda, sendo que em 2015 teve 236 bolsas de filantropia, sendo que no primeiro semestre, 68 acadêmicos obtiveram bolsas de 50% e 32 de 100%. No segundo semestre foram 56 de 50% e 48 de 100%.

Na FAMUR, todos os acadêmicos são estimulados a desenvolver ações que envolvem a responsabilidade social, pois a instituição a tem como princípio fundamental, e orienta a estrutura do perfil do egresso institucional. Ainda enfatiza no seu cotidiano a responsabilidade social como práxis fundamental em todas as suas ações acadêmicas, balizadas e constituídas pelo comportamento de seus profissionais (direção, docentes, técnico - administrativos).

Assim, as atividades são planejadas visando a formação do perfil desejado do egresso dos diferentes cursos de graduação. Para o desenvolvimento dessa perspectiva, a FAMUR compreende o ensino através do tripé – ensino, pesquisa e

extensão – e a abordagem executada se dá pelo ensino investigativo, viabilizado por meio de um projeto institucional que é executado pelos diferentes cursos de graduação e é identificado como Atividade Prática Supervisionada Institucional (APSs). Ela tem por objetivo proporcionar a instrumentalização profissional e específica de cada curso de graduação através da ação-reflexão-ação abrangendo as ações necessárias ao desenvolvimento das três dimensões: **conceitual, procedimental e atitudinal**, que envolvem os saberes, as ações e valores de cada profissão e deverão ser presença constante no planejamento pedagógico de cada curso graduação. Também atende a legislação da Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados pelo eixo estruturante que garante o objetivo de cada semestre, por meio dos seus componentes curriculares que estão fundamentados pelos eixos temáticos constituídos por temáticas que viabilizam o objetivo do curso e compõem o perfil do egresso.

Nessa abordagem, a IES tem a disciplina obrigatória para todos os cursos de graduação: *Ética, Cidadania e Responsabilidade Social*, na qual o aluno é estimulado a insere-se em discussões teórico-práticas que contribuam para o entendimento, bem como, o amadurecimento de ideias, a quebra de paradigmas com relação aos conceitos. Dessa forma, a IES contempla as orientações legais delineadas pelo Ministério da Educação e Cultura, as quais são: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012. Parecer CP/CNE nº 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº1 de 30/05/2012. Resolução CNE-CP 1-2012 - DCN Educação em Direitos Humanos. Parecer CNE-CP 3-2004 - Educação Relações Étnico-Raciais. Resolução CNE-CP 1-2004 - DCN Relações Étnico-Raciais. Lei 10639-2003 - Obrigatoriedade Temática História e Cultura Afro-Brasileira. Decreto 6949-2009 - Convenção Internacional - Direito das Pessoas com Deficiência. Lei 10098-2000 - Normas Gerais Acessibilidade Portadores Deficiência. Portaria MEC 3284-2003 – Acessibilidade. Resolução CNE-CP 2-2012 - DCN Educação Ambiental. Assim, constrói-se um ambiente capaz de dialogar e promover, a partir da sensibilização, a conscientização de uma formação integral que priorize a responsabilidade social como princípio

básico à condição humana, enfatizando na responsabilidade socioambiental o respeito a todas as formas de vida.

Em todos os semestres, os acadêmicos são orientados pelo projeto pedagógico institucional - “**Atividades Práticas Supervisionadas (APS) Institucional**” – cuja premissa, mais do que desenvolver a técnica para a elaboração de projetos, é estimular o aprendizado através do olhar crítico e investigativo sobre diferentes realidades compondo, dessa forma, a transformação necessária para cumprir a missão, a visão, o objetivo, os princípios estruturando o perfil da IES.

Em 2015, foram mais de 150 projetos apresentados, com ideias simples e inovadoras, desenvolvidos nas temáticas “Responsabilidade Social” e “Responsabilidade Socioambiental”, culminando com a realização do Fórum de Iniciação Científica da Faculdade Murialdo que acontece no final de cada semestre acadêmico.

Em 2013, 2014 e 2015, a Faculdade Murialdo foi reconhecida pelas suas ações voltadas ao bem-estar social recebendo o Selo de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

Para receber a certificação, a Faculdade preencheu os requisitos solicitados pela ABMES, além de ter realizado o “Dia da Responsabilidade Social FAMUR”, promovida por professores, funcionários e alunos da Instituição.



Selo Responsabilidade Social

Fonte: ABMES (2014 - 2015)

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A Faculdade Murialdo tem como premissa o ensino investigativo, pautado no tripé **ensino, pesquisa e extensão**, a partir da pedagogia do amor estruturada por meio da educação do coração, na qual visa à formação integral da pessoa como princípio do egresso da FAMUR. Para tanto, a Faculdade Murialdo compreende a pesquisa e a pós-graduação como espaços institucionalizados de construção e produção do conhecimento. Preocupada com a formação integral do acadêmico, a Instituição apresenta diferenciais significativos por meio de disciplinas comuns, disciplinas eletivas, atividades complementares e o desenvolvimento de temas de Responsabilidade Social e Socioambiental, cultura geral e formação complementar relacionadas aos diferentes cursos, de acordo com cada modalidade.

O domínio, a apropriação e a aplicação do saber científico devem servir para a preservação da vida humana e o desenvolvimento da sociedade. Para isso, a prática educativa deve estar voltada para meios que justifiquem estes fins. Logo, a qualidade do fazer educativo se concretizará, entre outros:

- a) na prática da Pedagogia do Amor e Educação do Coração;
- b) na interação entre teoria e prática profissional;
- c) na atualização constante dos planos e programas de cursos, a fim de atender as necessidades profissionais do mercado de trabalho da região;
- d) na qualificação dos docentes e sua formação continuada;
- e) no comprometimento dos docentes com as propostas pedagógicas da FAMUR;
- f) na ampliação e no fortalecimento das atividades de Iniciação Científica;
- g) no incentivo à constituição de parcerias, fortalecendo o caráter experimental, de vivência profissional e de extensão acadêmica;

- h) na realização de estudos e pesquisas para identificar demandas por novos cursos, direcionados ao desenvolvimento econômico e social da região e adequados ao perfil da instituição.

Em 2015: estimulou a iniciação científica, expansão e fortalecimento dos cursos de graduação (licenciatura, tecnólogo e bacharelado) por meio do projeto institucional da APS Institucional; promoveu-se o desenvolvimento de projetos de cursos de pós-graduação *latu senso* e execução de cursos de extensão e cursos de nivelamento; articulação e aprovação das políticas de estágios nos órgãos e CONSUP; elaboração das políticas para a participação dos acadêmicos em intercâmbios; definição de instituições em que a FAMUR estabelecerá convênios para intercâmbios, como estratégia da mobilidade acadêmica; estímulo contínuo e aumento da participação dos acadêmicos em monitoria; revitalização contínua da plataforma de aprendizagem – MOODLE; revitalização do Portal Acadêmico (sistema TOTVS) da FAMUR; ampliação do atendimento do Núcleo de Apoio ao Discente – NAD; elaboração do projeto e contratação de profissionais para o Núcleo de Apoio Pedagógico; atualização dos projetos pedagógicos dos cursos a partir das discussões contínuas em torno das DCNs dos cursos e sua ligação com os projetos pedagógicos dos cursos; capacitação dos coordenadores de cursos e docentes; reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante e reestruturação da organização curricular por meio de inovações (projetos integradores, metodologias ativas, interdisciplinaridade); desenvolvimento de mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas a partir de projetos interdisciplinares; alinhamento do perfil docente com as necessidades de cada curso; discussão para a atualização do PPC do curso de Pedagogia com a legislação vigente; atualização do acervo bibliográfico (Aquisição de novos livros, periódicos, multimídia e softwares); implantação e revitalização dos laboratórios específicos a partir das demandas semestrais de cada curso e publicação dos anais do Fórum de Iniciação Científica que são constituídos dos trabalhos desenvolvidos na Atividade Prática Supervisionada Institucional. (APS).

A Tabela 2 apresenta a evolução do número de acadêmicos, corpo técnico-administrativo e professores de 2012 a 2015. Percebe-se nesta tabela que o número de acadêmicos cresceu consideravelmente, pois passou-se de três cursos de graduação para 07 cursos. Os acadêmicos ingressam na IES por meio do processo seletivo, que possui 3 (três) modalidades, a saber: Vestibular, Aproveitamento das Notas do ENEM e Aproveitamento de Histórico Escolar do Ensino Médio com Redação, os quais são regidos por edital próprio publicado todos os semestres e disponibilizados no site da IES.

Tabela 1: Número de Acadêmicos e Professores em 2015

| Ano | Acadêmicos | Professores | Técnico-Administrativo |
|--------|------------|-------------|------------------------|
| 2012 | 47 | 14 | 5 |
| 2013 | 122 | 21 | 6 |
| 2014/1 | 170 | 26 | 10 |
| 2014/2 | 214 | 34 | 10 |
| 2015/1 | 319 | 40 | 14 |
| 2015/2 | 357 | 48 | 27 |

Fonte: Sistema de informação da Secretaria Acadêmica (2015).

O processo de avaliação ocorreu nos dois semestres de 2015, sendo os dados apresentados por semestre. A Tabela 3 apresenta a participação da comunidade acadêmica na Avaliação institucional do primeiro e segundo semestre de 2015.

Tabela 2: Participação Discente e Docente 2015

| Público | Total | Nº de participantes | % Participação |
|-------------------------------|-------|---------------------|----------------|
| 1º semestre de 2015 | | | |
| Docentes | 40 | 21 | 52,4% |
| Discentes | 319 | 182 | 57% |
| 2º semestre de 2015 | | | |
| Público | Total | Nº de participantes | % Participação |
| Docentes | 48 | 45 | 93,7% |
| Técnico-administrativo | 27 | 27 | 100% |
| Discentes | 357 | 268 | 62% |

Fonte: CPA (2015)

No primeiro semestre de 2015, apenas 52,5% dos docentes, e 57% dos discentes responderam a avaliação institucional. No segundo semestre, após intensiva motivação e campanha de divulgação destacando a importância da participação, os dados melhoraram e ficaram dispostos da seguinte forma: 93,7% dos docentes e 62% dos discentes responderam a avaliação institucional e 100% do corpo técnico-administrativo.

Em relação à avaliação qualitativa dos instrumentos, no geral, a comunidade acadêmica apresenta satisfação em relação à Direção e Coordenações, infraestrutura e serviços.

Alguns serviços apresentaram reclamações recorrentes como cantina, estacionamento e portal acadêmico, sendo que a principal insatisfação é em relação ao estacionamento, principalmente pelos preços praticados e pela pouca disponibilidade de vagas no entorno da IES. Como primeira ação, a empresa terceirizada foi notificada e o preço foi reduzido por determinação da Direção da FAMUR com o consentimento da Mantenedora.

Como ponto positivo pode-se salientar que a relação instituição-acadêmico-docente, acadêmico-docente-instituição e acadêmico-docente, é avaliada como “Excelente” pela comunidade, sendo um dos quesitos com melhor pontuação na avaliação quantitativa e qualitativa, acima de 8 conquistando a meta institucional. Da mesma forma a comunidade acadêmica valoriza muito a infraestrutura da IES, que apresenta condições de ambientes adequadas para a prática do ensino e convivência.

Percebeu-se também que a Extensão Universitária deve ser entendida como uma atividade acadêmica que interage com os processos de ensino e pesquisa, de modo a contribuir com a formação dos acadêmicos e estender à sociedade os resultados de seu trabalho acadêmico.

As atividades de extensão da Faculdade Murialdo remetem ao seu compromisso enquanto Faculdade filantrópica e sem fins lucrativos, que deseja ser excelência na temática de Responsabilidade Social, em especial, no apoio a projetos

que visem à inclusão social, no desenvolvimento de práticas voltadas à responsabilidade social e socioambiental, pautadas na metodologia da Pedagogia do Amor promovendo a Educação do Coração, enfatizando sua missão e carisma enquanto instituição ensino, legado este deixado por São Leonardo Murialdo.

A Faculdade Murialdo iniciou suas atividades acadêmicas no dia 05/03/2012 já tendo muito presente a importância da extensão, enquanto trilogia do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão) tendo muito claro a importância desse tripé (extensão) enquanto Faculdade que constantemente procurar socializar todo o conhecimento construído e refletido, através de práticas que possam envolver a comunidade discente e a externa. Conforme, regimento na IES artigo 42 *“os cursos e atividades de extensão destinam-se a divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas visando a elevação cultural da comunidade”*.

A política de extensão da Faculdade Murialdo considera que suas ações devam propiciar aos estudantes experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural, humanística e de cidadania. Consciente da importância da construção e manutenção de um bom relacionamento com seus públicos, a FAMUR continua atuando intensamente na promoção de melhores práticas visando a melhor relação com estudantes, professores, técnicos administrativos, familiares, organizações públicas, privadas e do terceiro setor, comunidades carentes e a sociedade em geral através de cursos, eventos, palestras e seminários, bem como de práticas de Responsabilidade Social e Socioambiental intervindo de forma significativa no meio. Muitos dos projetos e cursos veem comprometendo os acadêmicos com a mudança e inovação nas diversas realidades em que estão inseridos cumprindo a missão institucional.

Quadro de Atividades de Extensão 2015

| CURSOS DE EXTENSÃO 2015 | |
|--|---|
| ATIVIDADE: | OBJETIVO |
| <p>Curso: Gestão Educacional e os Desafios da (In) disciplina</p> <p>Início: 07/08/2015</p> <p>Término: 18/09/2015</p> <p>Número de participantes: 24</p> <p>Carga horária: 40 h/a</p> | <p>Compreender questões envolvendo disciplina-(in) disciplina escolar, possibilitando uma nova e menos limitada visão e discurso;</p> <p>Identificar possíveis fatores que contribuem para a (in) disciplina escolar;</p> <p>Refletir cooperativamente acerca de nossas práticas e atitudes frente à (in) disciplina no ambiente escolar;</p> <p>Propor encaminhamentos preventivos, buscando mudanças nos modos de resolver os problemas disciplinares, a fim de desencadear processo de reestruturação e de melhorias concretas no ambiente escolar, por meio da perspectiva da pedagogia do amor;</p> <p>Enfatizar a importância da Formação continuada de professores para melhor qualificação profissional.</p> |
| <p>Curso: Auxiliar de Apoio Docente para atuar na Educação Infantil (de 0 a 5 anos e 11 meses de Idade)</p> <p>Início: 01/08/2015</p> <p>Término: 17/10/2015</p> <p>Número de participantes: 20</p> <p>Carga horária: 100 h/a</p> | <p>Capacitar os(as) Auxiliares de Apoio Docente para atuar nas funções de educar e cuidar das crianças da faixa etária da Educação Infantil (0 a 5 anos e 11 meses de idade), numa perspectiva de complementar a ação da família e da comunidade nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, oportunizando às crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, em atendimento ao previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e na Resolução CME nº 27/2014.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>Curso: Legislação básica para micro e pequena empresa</p> <p>Início: 03/03/2015</p> <p>Término: 02/04/2015</p> <p>Número de participantes: 20</p> <p>Carga horária: 30 h/a</p> | <p>Orientar os participantes, de forma objetiva e sistemática, sobre como fazer a melhor opção entre as formas de Tributação; lucro real, lucro presumido e simples nacional.</p> |
| <p>Curso: Oficinas de finanças e custos</p> <p>Data: 01/04/2015</p> <p>Término: 29/04/2015</p> <p>Número de participantes: 15</p> <p>Carga horária: 24 h/a</p> | <p>Capacitar os empresários no desenvolvimento da gestão financeira organizacional, através da apropriação de conceitos de finanças e custos operacionais e práticas organizacionais realizadas no Excel.</p> |

Fonte: Coordenação de Extensão – FAMUR (2015)

No que se refere à Pós-Graduação, em 2015, a Faculdade Murialdo elaborou vários projetos de curso de Pós-Graduação que devem ser colocados em prática a partir de 2016. São cursos voltados, especialmente, às áreas de negócio e gestão, educação, serviço social, gestão de pessoas e espiritualidade.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

O principal objetivo da Comunicação e Marketing da Faculdade Murialdo – FAMUR, em 2015, consistiu em tornar clara para a comunidade interna e externa, a filosofia da Instituição, sua missão, visão e objetivos enquanto IES, bem como traduzir os valores que norteiam as práticas educativas, observando os seguintes itens apontados pelo Projeto Pedagógico Institucional. Além disso, buscou informar a comunidade acadêmica dos temas de seu interesse.

Principais ações desenvolvidas em 2015:

- Manutenção e aprimoramento dos canais institucionais de fluxos de comunicação interna, intensificando o diálogo entre os setores, a troca de

informações e a transparência institucional, necessárias ao planejamento e aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas.

- Aperfeiçoamento do sistema de comunicação com a sociedade, fortalecendo a imagem pública da Instituição por meio da valorização da excelência acadêmica, da formação profissional e dos projetos desenvolvidos especialmente no campo da responsabilidade social e socioambiental.

- Aprimoramento da assessoria de imprensa

- Divulgação externa dos cursos, ações, produções e notícias da instituição por meio de contatos com a mídia;

- Ampliação do Moodle aos alunos e docentes.

- Ampliação da divulgação dos eventos em diferentes meios, como redes sociais, jornais, rádio, etc

- Qualificação do Sistema de Sinalização dos Espaços

- Criação de novos murais de comunicação para os alunos.

- Manutenção e apoio à Ouvidoria como canal de contato direto e imparcial com a comunidade

- Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.

- Revitalização do Site Institucional

- Promoção de visitas monitoradas para prestar esclarecimento sobre carreiras e sobre a vida acadêmica na Famur

- Confeção de material promocional sobre a FAMUR (sacolas, folhetos, folders, CDs, camisetas, revistas, blocos, canetas, etc.), para distribuição em feiras e eventos;

- Divulgação dos cursos através dos mais diversos canais de comunicação

- Apresentação dos diferenciais da IES como: instituição católica, confessional, comunitária; com nota 4 na avaliação do MEC; com matrizes curriculares atualizadas e profissionais altamente capacitados

- Visitas aos parceiros, firmação de contratos, construção de convênios, intercâmbios
- Comunicação com os Poderes Públicos
- Comunicação com Sindicatos e entidades de classe

Além destas atividades, destaca-se a coordenação da aplicação da Pesquisa de Mercado, realizada pelo Centro de Pesquisas da Universidade Feevale, durante os meses de outubro e novembro, com entrega dos resultados à direção e equipe de gestão, no dia 22 de dezembro.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Os alunos são acompanhados intensivamente, desde o seu ingresso na Instituição. Sendo as coordenações de curso de graduação, o Núcleo de Atendimento Discente (NAD) e a Central de Relacionamento os principais canais de apoio e acompanhamento das demandas.

No primeiro dia de aula, os novos acadêmicos participam de uma programação específica a fim de apresentar a estrutura física, estrutura organizacional, e de momentos de interação com os colegas e docentes propiciando o esclarecimento de dúvidas e aprimorando o conhecimento sobre a filosofia da instituição e a proposta do curso escolhido. Ainda, os alunos recebem orientações de acesso ao Portal Acadêmico, Plataforma de Aprendizagem Moodle, Rede Wi-Fi, Guia Acadêmico, entre outras informações pertinentes disponíveis no site institucional.

Os editais, portarias e comunicados são divulgados nos murais, no Moodle, nas redes sociais, no site institucional, e-mail e torpedos SMS.

Central de Relacionamento – Este setor é formado por uma equipe de profissionais responsáveis pelo suporte acadêmico. As demandas são recebidas de forma presencial, por telefone ou web. Busca-se o atendimento eficaz, com a solução das demandas no ato do contato ou através do preenchimento de requerimentos que possibilitem o acompanhamento das solicitações até a sua

conclusão, respeitando o fluxo dos processos internos e a hierarquia da instituição. O relacionamento com o acadêmico é prioridade. Existe a comunicação por e-mail ou por telefone sobre o andamento da solicitação para que ele se sinta acolhido na Instituição, como determina a missão e a filosofia da IES. Passam por esta área desde as solicitações mais simples como orientações para acesso, portal acadêmico, agendamentos com coordenadores, solicitação de carteira estudantil até as operações que envolvam a Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro e Direção.

Existe também o envolvimento deste setor em parceria com o setor comercial na garantia de oferta de benefícios aos acadêmicos através dos convênios para a promoção de descontos com estabelecimentos comerciais, culturais e/ou esportivos mediante a apresentação da carteira estudantil. Esta, desde o segundo semestre de 2014 passou a ser confeccionada na própria instituição e é fornecida gratuitamente. Em 2015 também foi inaugurada a Ouvidoria que, de forma ética e sigilosa recebe as demandas da comunidade acadêmica e as encaminha para os setores responsáveis, buscando, num menor tempo possível a resolução dos problemas.

Coordenação de Cursos – A FAMUR prioriza o relacionamento entre coordenador e acadêmico como o princípio da gestão acadêmica. Além do atendimento presencial, os acadêmicos têm acesso direto aos coordenadores através de e-mail e por telefone, onde, em caso de ausência, os recados e assuntos são repassados via Central de Relacionamento. A Coordenação também realiza reuniões frequentes durante o período letivo com os Representantes das diversas turmas do curso.

Núcleo de Apoio Discente - A Faculdade Murialdo, pautada em seu diferencial de qualidade e atenta às concepções mais avançadas acerca da educação profissional, volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Na gestão das suas relações de reciprocidade com os seus acadêmicos, projeta o Núcleo de Apoio Discente - NAD, para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los, em suas múltiplas necessidades e expectativas, no decorrer da sua trajetória acadêmica e depois de egressos, através de ações efetivas nas áreas social, cultural, técnico-

científico, esportiva e política. O NAD nasceu de uma experiência inicial de assessoramento psicológico e psicopedagógico que surgiu em 2012, no contexto do curso de graduação bacharelado em Administração, somando-se às demandas do curso graduação tecnólogo em Sistemas para Internet e Agronegócio.

O NAD, voltado à promoção e desenvolvimento acadêmico, é concebido na perspectiva da criação de contextos de orientação, assistência e promoção acadêmica, envolvendo alunos, docentes, funcionários e comunidade, em um processo de integração solidária e cooperativa.

Os contextos de orientação estão organizados, em uma primeira fase do programa, com o propósito de oferecer espaços institucionais de orientação psicológica e psicopedagógico, bem como um espaço virtual de informações e comunicação, através do portal da Faculdade Murialdo.

Em 2015 foram realizados mais de 200 atendimentos psicopedagógicos ou psicológicos. Nos casos mais urgentes, encaminha-se para atendimentos específicos e aprofundados.

Os contextos de promoção foram implantados gradativamente, contando com a participação das coordenações de curso na proposição e dinamização das ações. Sendo um dos principais braços da infraestrutura de serviços e programas, a FAMUR disponibiliza o NAD para o bem-estar, apoio e aperfeiçoamento acadêmico de ingressantes, veteranos e egressos contemplando a legislação vigente.

O NAD conhece consideravelmente as carências mais frequentes dos acadêmicos e, para atendê-las, passou a oferecer diversos serviços, visando a excelência na formação acadêmica. A equipe do NAD é composta por uma equipe de profissionais interdisciplinares como pedagoga, psicóloga e psicopedagoga. A coordenação do NAD é de responsabilidade da coordenadora acadêmico-Pedagógica.

Acompanhamento de Egressos: A Faculdade Murialdo pretende estimular a cooperação e harmonia dos seus egressos por meio de programas específicos. Não obstante, pretende-se realizar periodicamente, por meio da CPA, uma avaliação com os alunos egressos. O levantamento de dados será feito utilizando-se de pesquisas

de natureza quantitativa e qualitativa. Cabe salientar que a Faculdade Murialdo passa a possuir egressos em 2016, quando as primeiras turmas se formam.

O Acolhimento é uma primeira escuta que tem por objetivo propiciar apoio e orientação. É um espaço aberto no NAD, para que o estudante possa ter um primeiro acesso aos serviços psicológicos. São realizadas duas sessões de ENTREVISTAS INICIAIS – ESCUTA SENSÍVEL, que tem como finalidade coletar informações sobre o motivo da consulta ou queixa principal, a história de vida do acadêmico, com objetivos psicodiagnósticos, segundo critérios clínicos e institucionais, a saber: transtornos emocionais ou urgência psicológica, avaliação socioeconômica, que caracterize ser o acadêmico de baixa-renda, encaminhamentos para psicoterapia psicodinâmica ou psicoterapia de apoio, encaminhamentos para especialistas e outros profissionais quando necessário.

Apoio Psicopedagógico: Considerando a missão institucional, a Faculdade Murialdo busca promover a dignidade e a valorização da pessoa humana de forma integral, procurando acolher aqueles que vêm em busca de orientação de seus problemas e dificuldades na sua integração com a vida acadêmica. Além do apoio pedagógico proporcionado pelas Coordenações de Curso, o aluno conta também com o apoio de um profissional da área de pedagogia que, conforme demanda, receberá e conduzirá internamente as manifestações do corpo discente, buscando aprimorar os serviços prestados pela Instituição. O contato com esse profissional é feito por meio de agendamento com o coordenador do curso. Esse profissional após conhecer os questionamentos ajudará a encontrar caminhos para resolver eventuais problemas, procurando com que todos os alunos tenham suas expectativas satisfeitas e suas solicitações atendidas.

Espaço psicopedagógico - O Espaço Psicopedagógico oferece condições que favoreçam o bem estar biopsicossocial para o processo de aprendizagem, visando o desenvolvimento pleno da pessoa humana através da utilização de seus próprios recursos, neles incluindo o processo específico de aprendizagem. Constitui um serviço voltado ao estudo, à prevenção, à avaliação e à intervenção das questões relacionadas ao processo de aprendizagem.

Mecanismos de Nivelamento: Os alunos ingressantes da Faculdade Murialdo, em sua maioria, são alunos trabalhadores e oriundos, na sua maioria de escolas públicas que, geralmente, apresentam históricos e experiências acadêmicas anteriores bem diversificadas. Tal fato pôde ser analisado nos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, que é realizada a cada semestre. Sendo assim, a instituição faz um acompanhamento mais pontual do corpo discente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos. Além disso, dadas as perceptíveis deficiências trazidas do ensino médio por muitos dos alunos, a Instituição reconhece a necessidade de implementação de políticas voltadas a suprir essas necessidades. Em 2015 aconteceram cursos de nivelamento na área de informática.

A CPA destaca que ainda não há um projeto de nivelamento consolidado na IES, que permita à instituição realizar sua missão institucional de forma plena.

Orientação educacional e profissional - Este espaço orienta e assessora o aluno nas áreas acadêmicas e de escolha profissional, objetivando maior conhecimento de suas potencialidades e do ambiente no qual está inserido. Desenvolve as atividades de orientação acadêmica, para auxiliar o aluno sobre a estrutura dos cursos, currículos e programas; orientação de estudo, que atende aos estudantes ingressantes com dificuldades de rendimento acadêmico, organização nos estudos e horário; orientação vocacional, para assessorar na busca de dados e informações sobre carreira, cursos, profissões e mercado de trabalho.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Quadro docente da Faculdade Murialdo é formado em sua maioria por mestres e doutores. Conforme dados de 2015 do setor Recursos Humanos os docentes são 14% doutores, 60% de mestres e 26% especialistas. É uma política institucional contratar professores com titulação de mestre e doutor. Em relação ao regime de trabalho tem-se disposto o os seguintes índices: 66% dos docentes são horistas, 27% são regime parcial e 7% dos docentes são tempo integral.

Para qualificar o quadro docente e corpo técnico-administrativo são realizados encontros no início e final de cada semestre com o objetivo de realizar o alinhamento pedagógico em relação ao PDI, alinhamentos das ementas das disciplinas, bibliografias, propostas de trabalhos interdisciplinares e esclarecimentos de procedimentos acadêmicos e dos setores da IES. Em 2015, foram realizados dois Encontros Docentes estruturados em 20 horas cada, organizado por diferentes temáticas e assuntos acadêmicos.

Além disso, no final de cada semestre os professores, com base no resultado da CPA, passam pela Avaliação de Desempenho Docente que visa identificar as oportunidades de desenvolvimento de cada profissional, procurando produzir uma melhora contínua de desempenho destes. Em 2015, o retorno das avaliações dos docentes foi desenvolvido pelas coordenações de curso e, quando necessário, compartilhado com a Coordenação Acadêmico Pedagógico. Quanto ao Corpo Técnico-Administrativo, cada funcionário é avaliado no mês do seu aniversário de Instituição utilizando-se o modelo de Avaliação de Desempenho 360º orientado pelo setor de Recursos Humanos.

Ainda, visando estimular o desenvolvimento profissional dos professores e funcionários, otimizar o crescimento pessoal dos mesmos e impulsionar, conseqüentemente, o desenvolvimento da Instituição, a FAMUR possui um Programa de Desenvolvimento Profissional. O mesmo prevê o incentivo financeiro de até 50% no custo de formações em nível de extensão/cursos/palestras correlatas à área de atuação, bem como oferece a participação financeira em cursos de Pós-Graduação (*Lato ou Stricto*) que forem compatíveis com as funções desempenhadas por estes.

Em 2015 foi lançado o Plano de Carreira para o Corpo Docente e Técnico-administrativo, protocolado junto ao Ministério do Trabalho. Na ocasião do lançamento, o Plano foi apresentado a todos os profissionais através de reuniões e o documento impresso entregue a todos.

Verificou-se que os profissionais estão ansiosos para que o Plano seja colocado em prática, equiparando salários, tendo as políticas de RH mais comunicadas e levadas a termo.

Ações realizadas em 2015:

- Manutenção do programa de capacitação contínua do corpo docente.
- Manutenção e revitalização do plano de qualificação docente.
- Manutenção de políticas e mecanismos de apoio ao professor para a participação em eventos.
- Atualização dos instrumentos de avaliação de desempenho.
- Manutenção e revitalização do Núcleo de Apoio Pedagógico.
- Manutenção e fortalecimento dos Núcleos Docente Estruturante.
- Incentivo aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais da Instituição.
- Redistribuição das atribuições de aulas levando em conta a obtenção de regimes de docentes em Regime de Trabalho Integral e Parcial.
- Incentivo a dedicação do docente a instituição ampliando a carga horária dos docentes para Regime de Trabalho Integral e Parcial.
- Manutenção e revitalização do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados.
- Desenvolvimento de programas de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo.
- Promoção de incentivos para a realização de cursos para a aquisição de competências específica de acordo com as funções atribuídas.
- Manutenção do Programa Excelência no Atendimento para o Corpo técnico administrativo.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade Murialdo é uma Instituição sem fins lucrativos, filantrópica e possui em sua estrutura, conforme regimento próprio, 8 (oito) órgãos também com regulamentos próprios, a saber:

- a) Conselho Superior (CONSUP);
- b) Diretoria;
- c) Coordenação Acadêmico-Pedagógica;
- d) Instituto Superior de Educação (ISE/FAMUR);
- e) Colegiados de Cursos;
- f) Secretaria Geral;
- g) Biblioteca;
- h) Comissão do Vestibular;
- i) Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).

Para garantir a representatividade de todos os seguimentos da IES, a maioria dos órgãos (CONSUP, Colegiados e CPA) tem em sua composição representação do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo e, quando possível ou necessário, representantes da comunidade civil organizada.

O CONSUP é o órgão o máximo consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, científica e disciplinar dentro da IES. Neste âmbito, são tomadas as principais decisões da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir de dois eixos: 1) a definição de mecanismos e instrumentos de gestão; 2) a participação da comunidade acadêmica no processo de gestão.

Ações realizadas em 2015:

- Promoção de melhorias da comunicação entre a instituição e o corpo docente e discente.

- Promoção de melhorias nos processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos.

- Aprimoramento da gestão institucional através dos resultados obtidos na Comissão Própria de Avaliação.

- Estímulo aos funcionários para a capacitação na área da gestão.
- Participação efetiva nos órgãos superiores, sindicatos, fórum de diretores e coordenadores das comunitárias, fórum das faculdades comunitárias do RS.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Instituição trabalha com indicadores que são acompanhados mensalmente pelo responsável financeiro da IES. Em 2015, o responsável financeiro foi Adelar Francisco Dias.

Anualmente é realizado um orçamento detalhado das despesas e receitas prevendo recursos financeiros para pagamento de folha de pessoal e investimentos na infraestrutura da FAMUR. Também são destinados recursos para a área de comunicação e marketing, biblioteca, planejamento de novos cursos, entre outras rubricas que venham fazer parte do orçamento institucional.

Ações realizadas em 2015:

- Consolidação do programa de controle orçamentário da Instituição.
- Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.
- Estabelecimento de critérios e metas para sustentabilidade financeira para cursos de graduação, pós - graduação e extensão.
- Captação de recursos financeiros em entidades públicas e privada.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FAMUR iniciou suas atividades em março de 2012 e conta com uma infraestrutura física para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão

contemplando condições adequadas para a efetivação das propostas pedagógicas da IES.

Em março de 2015 foi inaugurado o prédio próprio da Unidade Ana Rech (foto), local onde acontecem as aulas do Curso de Medicina Veterinária e atividades específicas do Agronegócio. Priorizou-se a instalação de equipamentos e de nova rede do wireless e Central telefônica moderna e digital. O local consta com: 05 salas de serviços, 12 banheiros, 07 laboratórios, 01 biblioteca, 01 Miniauditório, 05 salas de aulas, 01 estacionamento e a Fazenda Escola.



Por outro lado, em fevereiro de 2015, na Unidade sede (foto) foi inaugurada a reforma de todo terceiro andar (sala da comunicação, sala multicultural e salas de aula) e a construção do quarto andar com: 07 salas de aula, 01 brinquedoteca, 01 laboratório de informática, 01 Miniauditório, 04 salas de serviços e 04 banheiros. – ala via Rua Hércules Galló.



A IES vem adicionando recursos de maior segurança e escalabilidade, sendo ampliada a área de abrangência para todas as dependências da instituição. Os laboratórios de informática são compostos por equipamentos oferecendo condições para que os acadêmicos possam executar suas tarefas de pesquisa, produção de textos, apresentações, atividades de disciplinas específicas, como aquelas que utilizam linguagens de programação.

O acervo bibliográfico é atualizado a cada semestre, orientado pelas demandas dos docentes que são aprovados pelos seus colegiados de curso,

balizados pelo núcleo docente estruturante, com a avaliação dos coordenadores, cumprindo com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação.

Ainda, investiu-se no sistema de segurança interno e externo dos prédios. Cabe salientar que as melhorias descritas foram sugestões da CPA à direção da IES com base na análise quantitativa e qualitativa dos instrumentos da autoavaliação, dos anos anteriores.

Em 2015 articularam-se as seguintes ações:

- Estudo para aquisição do terreno para unidade sede.
- Continuação do plano de acessibilidade.
- Colocação de piso tátil
- Identificação predial
- Implantação de novos laboratórios de aprendizagem (Brinquedoteca e Informática)
- Manutenção e revitalização do acervo acadêmico.
- Ampliação da oferta de espaços de estudos em grupos e individuais (na biblioteca).

Demandas:

- Ampliação das estruturas físicas da Secretária Geral.
- Implantação do Sistema de segurança antifurto nas Bibliotecas
- Contratação de pessoal técnico e administrativo de acordo com a demanda
- Buscar alternativas para o estacionamento
- Melhoria dos serviços de Cantina
- Melhoria na Segurança da Informação (especialmente no que se refere a documentos acadêmicos e constitutivos)
- Apareceu como uma grande necessidade, a criação de um setor responsável pelo gerenciamento de serviços de informática

- Ampliação do horário de atendimento da Biblioteca (especialmente aos sábados)
- Aperfeiçoamento dos sistemas administrativos.
- Controle do licenciamento dos softwares da FAMUR
- Aquisição de novos softwares para atender às demandas da instituição
- Manutenção e atualização dos equipamentos de informática
- Expansão da rede Wifi, separando a rede de acesso administrativo/docente do acesso a alunos (acesso restrito).

Pontos fortes da IES

- relação professor aluno desde o acolhimento até a mediação da aprendizagem como princípio fundamental da identidade pedagógica da FAMUR
- fácil acesso dos alunos aos coordenadores de cursos
- identidade pedagógica institucional que visa, através da abordagem e compreensão do ensino investigativo, o processo de aprendizagem por meio de vivências significativas, elaborando e executando a aprendizagem colaborativa através da premissa do compartilhar saberes
- experiência profissional, acadêmica e empatia docente
- corpo técnico-administrativo capacitado para atender, de forma cordial, resolver problemas do cotidiano da IES
- valores da Instituição são construídos desde a entrada do acadêmico e desenvolvidos durante sua trajetória acadêmica
- acompanhamento e articulação individual do item nivelamento
- programa de monitoria
- programas de convênios que beneficiam os acadêmicos em descontos comerciais nas mensalidades
- marca Murialdo é reconhecida regionalmente e identificada como instituição de excelência no ensino e pela sua responsabilidade social

- número máximo de alunos em sala de aula é de 35 a 40 alunos, demonstra a seriedade no compromisso com a aprendizagem de seus acadêmicos
- comunicação interna e externa sendo feita através de equipe própria
- formação docente com atendimento individualizado e coletivo, visando o aprimoramento acadêmico e pedagógico
- formação contínua e específica da equipe técnico-administrativa
- elaboração do Planejamento Estratégico com a participação da comunidade acadêmica
- construção do novo prédio na Unidade de Ana Rech
- adequação dos espaços existentes
- construção de um novo andar na estrutura do prédio da Unidade Sede
- constante investimentos em equipamentos didático-pedagógicos e tecnológicos como ferramentas de aprendizagem
- aquisição e atualização do acervo bibliográfico (físico e digital) nas duas unidades;
- articulação e presença da Comissão Própria de Avaliação com os seus indicadores em discussões com a Direção e a Mantenedora;
- relatórios de autoavaliação são utilizados como indicadores pela IES para definição dos planos de ação
- aporte financeiro por parte da Mantenedora
- Implantação da Ouvidoria
- Plataforma de aprendizagem Moodle
- Implantação do setor comercial
- Identificação Predial

3.4 Análise dos dados e das informações

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha boas políticas de ensino e de pesquisa, mas deve investir mais nas políticas de extensão, pois ela é vista ainda muito como curso e não extensão comunitária.

Verificou-se que a comunidade acadêmica é muito crítica e exige serviços de qualidade; e quando as melhorias não são implantadas, os usuários criticam a IES.

Há uma avaliação positiva das políticas de atendimento aos discentes. É necessário avançar na consolidação de um projeto de nivelamento, sanando as principais dificuldades de aprendizagem dos acadêmicos.

A infraestrutura da IES oscila. Há uma percepção geral positiva a respeito de salas de aulas, parte física e biblioteca, mas os acadêmicos reclamam das condições como ventilação das salas, iluminação, estacionamento, cantina.

3.5. Ações com base nas análises

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Incentivar mais as atividades de extensão comunitária para além de cursos
- Realizar projeto de nivelamento para alunos ingressantes
- Divulgar e incentivar a utilização da Ouvidoria
- A IES deve unir esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico, políticas de financiamento, parcerias. Percebeu-se uma significativa evasão deve ser diagnosticada e resolvida
- Melhorar o acesso, manipulação e linguagem no uso do Portal Acadêmico
- Buscar alternativas no que se refere ao estacionamento, tanto na política de preço quanto a indisponibilidade de vagas
- Encontrar alternativas para aumentar o número de alunos em sala de aula tornando sustentável financeiramente

- Estabelecer controle e segurança do acervo bibliográfico
- Pensar num programa de Financiamento Estudantil para além da política de bolsas e descontos
- Ampliar a disponibilidade de horários no laboratório de informática para os diferentes componentes curriculares e, se necessário construir novos laboratórios
- Melhorar a iluminação em alguns pontos dos espaços de circulação
- Qualificar o atendimento das Cantinas
- Melhorar a ventilação das Salas de aula que são muito abafadas, com sistema de ventilação precário e ar condicionados que não comportam a demanda do tamanho das salas
- Aumentar o número (instalação) de tomadas elétricas nas salas de aula para conexão de notebook
- Aumentar o número de computadores para pesquisa na Biblioteca, e ver a possibilidade de instalação de computadores nas salas de estudo na biblioteca
- Ampliar o acervo da biblioteca

1 ANEXOS

Anexo 1 – Formulários de Coleta de Dados da Autoavaliação

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA PELO ALUNO

Disciplina:

Turma:

Prezado Aluno!

O objetivo desse instrumento é saber sua opinião sobre o desenvolvimento das disciplinas e visa o aperfeiçoamento constante do ensino, do currículo e da infraestrutura do seu curso de graduação.

Leia atentamente cada critério de avaliação e siga as instruções para o preenchimento das respostas.

Instrução:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos gerais da disciplina, à ação de ensino

do professor e a sua aprendizagem como aluno, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito.

Assinale NSA (Não se aplica) se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final do instrumento.

| 1. ASPECTOS GERAIS DA DISCIPLINA | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 1.1 Importância desta disciplina para o desenvolvimento profissional / pessoal | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.2 Relação desta disciplina com as demais do curso | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.3 Aplicação do plano de ensino da disciplina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.4 Indicações por parte do professor de textos e de outros materiais de estudo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 2. AÇÃO DE ENSINO DO PROFESSOR | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 2.1 Clareza no desenvolvimento do conteúdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.2 Procedimentos didáticos e uso de tecnologias no desenvolvimento das aulas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.3 Retomada dos resultados junto aos alunos das atividades avaliativas das disciplinas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.4 Contribuição – desenvolveu um ambiente para um ambiente favorável à aprendizagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.5 Aproveitamento do tempo das aulas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 3. AUTOAVALIAÇÃO | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 3.1 Consulta dos materiais de estudo indicados pelo professor | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.2 Motivação para aprender mais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.3 Contribuição como aluno e futuro profissional para um ambiente favorável à aprendizagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.4 Contribuição e engajamento da turma para um ambiente favorável à aprendizagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.5 Eu possuía os requisitos necessários para o bom acompanhamento da disciplina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.6 Estou satisfeito com o que aprendi na disciplina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.7 Me dediquei à disciplina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 4. AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA | | | | | |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|---------|
| () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

Caso considere necessário utilize este espaço para justificar suas respostas, tecer comentários e/ou indicar sugestões sobre a disciplina avaliada

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA PELO PROFESSOR

Disciplina:

Turma:

Instrução:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos gerais da disciplina, à ação de ensino do professor e a sua aprendizagem como aluno, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito

Insatisfeito

Assinale NSA (Não se aplica) se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final do instrumento.

| 1. ASPECTOS GERAIS DA DISCIPLINA | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 1.1 Relevância desta disciplina para o desenvolvimento profissional/pessoal - | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.2 Integração com as demais disciplinas do curso | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.3 Condições de ensino e aprendizagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 2. APRENDIZAGEM DO ALUNO | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 2.1 Desenvolvimento das competências específicas da disciplina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.2 Envolvimento com as atividades da disciplina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.3 Evolução da aprendizagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.4 Aproveitamento do tempo da aula | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 3. AUTOAVALIAÇÃO | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 3.1 Procedimentos didáticos e uso de tecnologias em prol do aprendizado | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.2 Realização de atividades que integrem teoria e prática | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.3 Diversificação dos instrumentos de avaliação - | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.4 Uso dos resultados das atividades de avaliação para a qualificação do trabalho aula | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.5 Interação e relacionamento interpessoal com a turma | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 4. AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA | | | | | | |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|---------|--|
| () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA | |

Caso considere necessário utilize este espaço para justificar suas respostas, tecer comentários e/ou indicar sugestões sobre a disciplina avaliada.

Avaliação da Infraestrutura, Comunicação, Serviços, Educação Continuada, Atendimento/Atenção e Oportunidades

PÚBLICO: ACADÊMICO

Prezado Aluno!

O objetivo desse instrumento é saber sua opinião sobre o desenvolvimento das disciplinas e visa o aperfeiçoamento constante do ensino, do currículo e da infraestrutura do seu curso de graduação.

Leia atentamente cada critério de avaliação e siga as instruções para o preenchimento das respostas.

INSTRUÇÃO:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos avaliados, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito

Assinale **NSA (Não se aplica)** se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final de cada bloco de questões.

| 1. INFRAESTRUTURA DA FACULDADE MURIALDO | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 1.1 Salas de aula | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.2 Salas de estudo da biblioteca | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.3 Teatro | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.4 Miniauditórios | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.5 Laboratórios de Informática | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.6 Laboratórios de ensino e/ou de pesquisa / salas especiais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.7 Portal acadêmico | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.8 Plataforma MOODLE | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.9 Recursos materiais e equipamentos para o trabalho pedagógico | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.10 Iluminação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.11 Climatização | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.12 Acessibilidade para pessoas com deficiência | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.13 Sinalização e identificação dos prédios e salas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.14 Áreas de convivência | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.15 Sanitários | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.16 Estacionamento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.17 Segurança | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.18 Conservação e Limpeza | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.19 Satisfação geral em relação aos espaços físicos e recursos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM DA FACULDADE MURIALDO

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 2.1 Comunicação com o público interno | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.2 Comunicação com o público externo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.3 Imagem externa da Faculdade Murialdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.4 Visibilidade nos meios de comunicação/redes sociais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.5 Satisfação geral em relação à comunicação e à imagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

3. SERVIÇOS

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 3.1 Atendimento da Cantina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.2 Cardápio da cantina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.3 Serviços de reprografia (xerox) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.4 Rede <i>wireless</i> | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.5 Atendimento da biblioteca | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.6 Acervo da biblioteca | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.7 Satisfação geral em relação aos serviços | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

4. OPORTUNIDADES: atividades acadêmicas proporcionadas

| | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 4.1 Iniciação Científica (APS) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.2 Monitorias | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.3 Atividades culturais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.4 Cursos de nivelamento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.5 Seminários, Conferências, Palestras e Simpósios | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.6 Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.7 Ações de Solidariedade e Campanhas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.8 Cultivo dos valores religiosos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.9 Satisfação geral em relação às oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

5. EDUCAÇÃO CONTINUADA: informações e oferta

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 5.1 Diversidade de oferta de cursos de extensão presencial | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.2 Divulgação das oportunidades de Educação continuada | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.3 Satisfação geral em relação à Educação continuada | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

6. ATENDIMENTO E ATENÇÃO

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 6.1 Central de relacionamento ao aluno | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.2 Processo de matrícula | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 6.3 Recepção | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.4 Serviço de achados e perdidos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.5 Ouvidoria | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.6 Núcleo de Atendimento ao discente – NAD | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.7 Direção da Faculdade | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.8 Setor Administrativo Financeiro | | | | | | |
| 6.9 Coordenação Acadêmico-Pedagógica | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.10 Coordenação de Curso de Graduação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.11 Secretaria Geral | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.12 Satisfação geral em relação ao atendimento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

7. SATISFAÇÃO GERAL

| | | | | | | |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 7.1 Em relação à Faculdade Murialdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|

Utilize o espaço a seguir para os comentários que considerar pertinentes:

Avaliação de Infraestrutura, Comunicação, Serviços, Educação Continuada, Atendimento / Atenção e Oportunidades

PÚBLICO: PROFESSORES

INSTRUÇÃO:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos avaliados, utilizando a seguinte escala: **(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito**. Assinale **NSA (NÃO SE APLICA)** se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final de cada bloco de questões.

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 1.1 Salas de Aula | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.2 Teatro | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.3 Miniauditórios | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.4 Laboratórios de Informática | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.5 Laboratórios de ensino e/ou de pesquisa / salas especiais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.6 Recursos e funcionamento do portal acadêmico | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.7 Plataforma MOODLE | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.8 Recursos materiais e equipamentos para o trabalho pedagógico | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.9 Iluminação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.10 Climatização | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.11 Acessibilidade para pessoas com deficiência | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.12 Sinalização e identificação dos prédios e salas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.13 Áreas de convivência | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.14 Sanitários | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.15 Estacionamento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.16 Segurança | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.17 Conservação e Limpeza | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.18 Satisfação geral em relação aos espaços físicos e recursos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM da FACULDADE MURIALDO

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 2.1 Comunicação com o público interno | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.2 Comunicação com o público externo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.3 Imagem externa da Faculdade Murialdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.4 Visibilidade nos meios de comunicação/redes sociais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.5 Satisfação geral em relação à comunicação e à imagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 3. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 3.1 Cantina (atendimento) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.2 Cantina (cardápio) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.3 Serviços do xerox | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.4 Rede <i>wireless</i> | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.5 Biblioteca (atendimento) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.6 Acervo da biblioteca | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.7 Serviço de bebedouros | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.7 Satisfação geral em relação aos serviços disponibilizados pela cantina | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 4. OPORTUNIDADES : atividade acadêmicas proporcionadas pela FAMUR | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 4.1 Atividades culturais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () SCO |
| 4.2 Cursos de nivelamento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () SCO |
| 4.3 Programa de formação docente | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () SCO |
| 4.5 Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.6 Ações de Solidariedade: Voluntariado e Campanhas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.7 Cultivo dos valores cristãos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.8 Satisfação geral em relação as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 5. EDUCAÇÃO CONTINUADA: informações e oferta | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 5.1 Diversidade de oferta de cursos de extensão presencial | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.2 Assessoria nos projetos de cursos de extensão | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.3 Divulgação das oportunidades de Educação continuada | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.4 Satisfação geral em relação a Educação continuada | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 6. ATENDIMENTO E ATENÇÃO | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 6.1 Recepção | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.2 Serviço de achados e perdidos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.3 Ouvidoria | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.4 Centro de Atenção Psicossocial – NAD | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.5 Gerência de Recursos Humanos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.6 Política de incentivo à educação (qualificação) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.7 Plano de Carreira | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.8 Equipe diretiva da Faculdade | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.9 Coordenação Acadêmico-Pedagógica | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 6.10 Coordenação de Curso de Graduação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.11 Secretaria Geral | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.12 Satisfação geral em relação atendimento / atenção | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

7. SATISFAÇÃO GERAL

| | | | | | | |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 7.1 Em relação a Faculdade Murialdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|

Utilize o espaço a seguir para os comentários que considerar pertinentes

Avaliação de Infraestrutura, Comunicação, Serviços, Educação Continuada, Atendimento / Atenção e Oportunidades

PÚBLICO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

INSTRUÇÃO:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos avaliados, utilizando a seguinte escala: **(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito**. Assinale **NSA (Não se aplica)** se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final de cada bloco de questões.

| 1. INFRAESTRUTURA: espaços físicos e recursos | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 1.1 Teatro | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.2 Miniauditórios | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.3 Recursos de Informática | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.4 Recursos materiais e equipamentos para o trabalho | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.5 Iluminação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.6 Climatização | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.7 Acessibilidade para pessoas com deficiência | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.8 Sinalização e identificação dos prédios e salas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.9 Áreas de convivência | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.10 Sanitários | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.11 Estacionamento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.12 Segurança | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.13 Conservação e Limpeza | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 1.14 Satisfação geral em relação aos espaços físicos e recursos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM DA FACULDADE MURIALDO | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 2.1 Comunicação com o público interno | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.2 Comunicação com o público externo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.3 Imagem externa da Faculdade Murialdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.4 Visibilidade nos meios de comunicação/redes sociais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 2.5 Satisfação geral em relação à comunicação e à imagem | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 3. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 3.1 Serviços de alimentação (Cantina) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.2 Serviços de fotocópia (Xerox) | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.3 Rede <i>wireless</i> | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.4 Biblioteca | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 3.5 Satisfação geral em relação aos serviços disponibilizados | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 4. OPORTUNIDADES: acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 4.1 Atividades culturais | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.2 Cursos de nivelamento | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.3 Programa de capacitação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.4 Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.5 Ações de Solidariedade: Voluntariado e Campanhas | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.6 Cultivo dos valores religiosos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 4.7 Satisfação geral em relação às oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 5. EDUCAÇÃO CONTINUADA: informações e oferta | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 5.1 Diversidade de oferta de cursos de extensão | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.2 Divulgação das oportunidades de Educação Continuada | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 5.3 Satisfação geral em relação à Educação continuada | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 6. ATENDIMENTO E ATENÇÃO | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 6.1 Recepção | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.2 Serviço de achados e perdidos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.3 Ouvidoria | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.4 Gestão de Recursos Humanos | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.5 Política de incentivo à educação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.6 Plano de carreira | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.7 Direção da Faculdade | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.8 Coordenação Acadêmico-Pedagógica | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.9 Coordenação de Curso de Graduação | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.10 Secretaria Geral | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |
| 6.11 Satisfação geral em relação atendimento / atenção | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

| 7. SATISFAÇÃO GERAL | | | | | | |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 7.1 Em relação a Faculdade Murialdo | () 5 | () 4 | () 3 | () 2 | () 1 | () NSA |

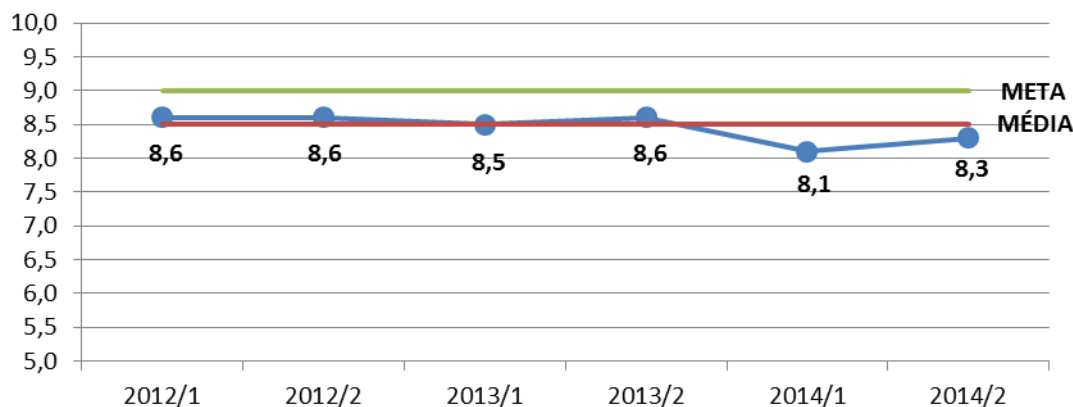
Utilize o espaço a seguir para os comentários que considerar pertinentes:

Anexo 2 - Atas das reuniões CPA

ATA NR 1/2015

| | | | |
|-----------------------|---|--------------|-------------------------|
| REUNIÃO PRESIDIDA POR | Bernardete Chiesa | | |
| TIPO DE REUNIÃO | Presencial | DATA E HORA: | 05/03/2015 – 18h às 19h |
| PAUTA | 1) Recepção e apresentação dos membros da CPA 2) Leitura da Portaria nº 36/2014 da FAMUR 3) Leitura do Regulamento da CPA da FAMUR 4) Relatório CPA 2014 5) Assuntos Gerais | | |
| PARTICIPANTES | 1) Bernardete Chiesa – Coordenadora | | OK |
| | 2) Gladis Bortoli Poletto - Representante Corpo Docente | | OK |
| | 3) Gabriel Muller Martins - Representante Corpo Discente | | OK |
| | 4) Vivian Krindges – Representante Corpo Técnico-administrativo | | OK |
| | 5) Tomé Pieta – Representante Sociedade Civil Organizada | | OK |
| DISCUSSÃO | <p>1) A coordenadora da CPA, Bernardete Chiesa leu a Portaria nº 36/2014 da FAMUR, bem como leu-se o Regulamento da CPA. Conversou-se sobre as expectativas da Comissão. Informou que a Comissão Própria de Avaliação está num novo começo... pois o coordenador anterior, Professor Everaldo não faz mais parte da Equipe de Profissionais do Murialdo.</p> <p>2) Bernardete e Gládis apresentaram o processo de construção do relatório anual (2014) da CPA; que buscamos dados no sistema a partir da avaliação da comunidade acadêmica. Bernardete comunicou que o mesmo deve ser finalizado e ser postado junto ao E-MEC até o dia 30 de março.</p> <p>3) Bernardete apresentou o resultado da avaliação Institucional de 2014/2 e a comparação com 2014/1, conforme quadro abaixo. Foram discutidos alguns pontos, principalmente aqueles em que a média sofreu decréscimo. A média geral do semestre ficou em 8,3 dentro dos padrões de MB. Foram discutidos alguns pontos do relatório de 2014 e a comissão realizou uma análise dos pontos fortes e fracos da autoavaliação que serão incluídos no relatório final e sugeriu, a partir desta análise, algumas ações que faram parte do plano de ação do relatório final.</p> | | |

Autoavaliação Institucional Avaliação Geral - Médias



O Plano de Ação será entregue à direção pela coordenação da CPA.

- a) **Portal:** Ser mais ágil; Professor postar e mantê-lo atualizado com notas, faltas... Todos os professores deveriam postar os materiais e cumprir os prazos conforme acordado com os alunos.
- b) **Cantina:** É urgente que se tenha uma nova visão, remodelar o layout ou a criação de um novo espaço, melhorar a logística e qualidade no atendimento (pegam alimento e dinheiro com a mesma mão), reduzir os preços e deve ser um ambiente mais acolhedor. Deve ser mais ágil no atendimento dos alunos.
- c) **Laboratório de Informática:** Rever estrutura e disposição das máquinas do laboratório junto à Ação Social, pois é difícil de projetar e escrever no quadro.
- d) **Estacionamento:** Encontrar alternativas para atender os estudantes.
- e) **Biblioteca:** Ampliar o horário de atendimento. Dispor de mais computadores para pesquisa e ampliar o acervo.
- f) **Segurança:** Aumentar segurança na entrada e entorno da FAMUR e buscar junto à prefeitura melhoria da iluminação do entorno da instituição.
- g) **Sala de aula:** Fazer manutenção das classes, dispor de maior número de tomadas, utilizar climatizadores qualificar os aparelhos de som.
- h) **Banheiros:** Colocar papel higiênico em todos os box de banheiro e não só na entrada; Colocar ganchos para bolsas nos banheiros femininos e colocar placas conscientizando sobre a higiene dos banheiros

Assuntos gerais: Bernardete informou que, no mês de maio a Faculdade Murialdo receberá duas Comissões de Avaliação In Loco do MEC para o reconhecimento dos cursos de Sistemas para Internet e Administração. Disse também que a Comissão vai querer ouvir os membros da CPA.

| ITENS DE AÇÃO | PESSOA RESPONSÁVEL | PRAZO |
|---------------------------------------|----------------------|------------|
| Finalização do relatório 2014 | Bernardete e Gladis | 20/03/2015 |
| Inclusão do Relatório do site do INEP | Bernardete e Roberta | 28/03/2015 |
| Proposta de Melhorias para Direção | Gladis e Bernardete | 10/04/2015 |

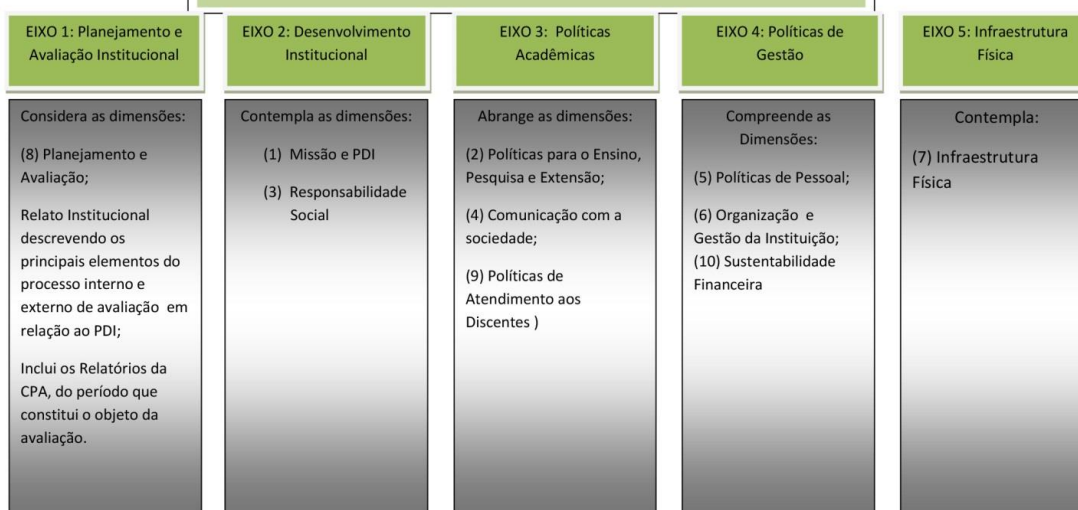
ATA NR 2/2015

| | | | |
|-----------------------|---|--------------|-------------------------|
| REUNIÃO PRESIDIDA POR | Bernardete Chiesa | | |
| TIPO DE REUNIÃO | Presencial | DATA E HORA: | 04/05/2015 – 18h às 19h |
| PAUTA | 6) Aprovação da Ata Anterior. 7) Autoavaliação 2014 (verificação instrumentos e método de aplicação) 8) Assessoria com a coordenadora da CPA da PUC Profa. Dra. Marion Creutzberg 9) Assuntos Gerais | | |
| PARTICIPANTES | 6) Bernardete Chiesa – Coordenadora | | OK |
| | 7) Gladis Bortoli Poletto - Representante Corpo Docente | | OK |
| | 8) Gabriel Muller Martins - Representante Corpo Discente | | OK |
| | 9) Vivian Krindges – Representante Corpo Técnico-administrativo | | OK |
| | 10) Tomé Pieta – Representante Sociedade Civil Organizada | | OK |

DISCUSSÃO

- 1) Ata Aprovada
- 2) Foram avaliados os instrumentos de coleta da autoavaliação do ciclo anterior e percebeu-se que ele é muito extenso, cansativo, repetitivo, o que desestimula a responder de forma completa. Decidiu-se a necessidade de que o mesmos seja reformulado.
- 3) A coordenadora Bernardete informou que no dia 06 de abril foi até a PUC, em Porto Alegre, para receber assessoria/orientação sobre o nova legislação da CPA com a Coordenadora da CPA/PUC, Prof^a. Dra. Marion Creutzberg. Disse que Marion chamou atenção para a importância da autoavaliação institucional e que orientou para um instrumento conciso, enxuto e que contemple as 10 dimensões dos SINAES.

5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES*



*Extraído da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

O próximo ciclo de avaliação será de 25 de maio a 06 de junho.

| ITENS DE AÇÃO | PESSOA RESPONSÁVEL | PRAZO |
|---------------|--------------------|-------|
|---------------|--------------------|-------|

| | | |
|---|----------------------------|------------|
| 11) Elaboração do novo instrumento de avaliação | Bernardete e Gladis | 20/05/2015 |
| 12) Inserção do instrumento no Portal Totys | Bernardete e Verônica | 24/05/2015 |
| 13) Divulgação da Autoavaliação | Bernardete e Equipe de MKT | 25/05/2015 |

ATA NR 3/2015

| | | | |
|--|---|--------------|-------------------------|
| REUNIÃO PRESIDIDA POR | Bernardete Chiesa | | |
| TIPO DE REUNIÃO | Presencial | DATA E HORA: | 28/08/2015 – 18h às 19h |
| PAUTA | 10) Aprovação da Ata Anterior. 11) Nova portaria de nomeação a Comissão Própria de Avaliação 12) Estudo das 10 dimensões dos SINAES 13) Avaliação do Ciclo Autoavaliação 2015/1 14) Assuntos Gerais | | |
| PARTICIPANTES | 14) Bernardete Chiesa – Coordenadora | | OK |
| | 15) Gênesis M. Rodrigues Sobrosa - Representante Corpo Docente | | OK |
| | 16) Marinês R. Severo Bertola - Representante Corpo Docente | | OK |
| | 17) Gabriel Muller Martins - Representante Corpo Discente | | OK |
| | 18) Vivian Krindges – Representante Corpo Técnico -administrativo | | OK |
| | 19) Tomé Pieta – Representante Sociedade Civil Organizada | | OK |
| DISCUSSÃO | | | |
| 4) Ata Aprovada | | | |
| 5) A coordenadora Bernardete apresentou os novos componentes da Comissão e informou que a professor Gládis não acompanhará mais a equipe por motivos profissionais. A professor Marinês dará suporte de TI, o que foi avaliado como um ponto fraco até então na equipe. | | | |
| 6) Dada à demanda, foi proposto o estudo dos SINAES conforme síntese abaixo e aprofundado, de forma coletiva, o assunto: | | | |
| <p>O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que tem por objetivo avaliar o Ensino Superior em todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino – pesquisa – extensão, fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Busca assegurar a integração das dimensões externas e internas da Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.</p> <p>Princípios norteadores do SINAES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Responsabilidade social. 2.Reconhecimento da diversidade do sistema. 3.Respeito à identidade institucional. 4.Globalidade. 5.Continuidade. 6.Compromisso Formativo. 7.Publicidade. <p>Dimensões avaliadas pelo SINAES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional. 2. A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. | | | |

- 3. Responsabilidade Social da Instituição.
- 4. A comunicação com a sociedade.
- 5. As políticas de pessoal, desenvolvimento profissional (corpo docente e técnico-administrativo).
- 6. Organização e gestão da instituição.
- 7. Infraestrutura física.
- 8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
- 9. Política de atendimento aos estudantes.
- 10. Sustentabilidade financeira da instituição.

Modalidades avaliativas do SINAES:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior:
 - a) autoavaliação ou avaliação interna – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes.
- 2) Avaliação dos cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.
- 3) Avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

O estudo foi avaliado como muito positivo e esclarecedor por parte de todos. Segeriu-se que para que em todas as reuniões haja um momento de estudo.

- 7) Avaliação do Ciclo Autoavaliação 2015/1: Foi avaliado como sendo muito positivo o novo instrumento – mais conciso, enxuto, de fácil compreensão. Contudo, a equipe sentiu uma grande dificuldade para fazer com que os envolvidos respondessem às questões. Também foi avaliado como ponto fraco a estrutura de TI. A equipe ainda é muito dependente do sistema e dos técnicos... o que leva à morosidade do processo.

| ITENS DE AÇÃO | PESSOA RESPONSÁVEL | PRAZO |
|--|----------------------|------------|
| Conversa com a direção | Bernardete | 04/07/2015 |
| Análise do instrumento do ciclo 2015/1 e projeção para do ciclo 2015/2 | Bernardete e Gênesis | 28/09/2015 |
| Próxima reunião: 29/09/2015 | | |

ATA NR 4/2015

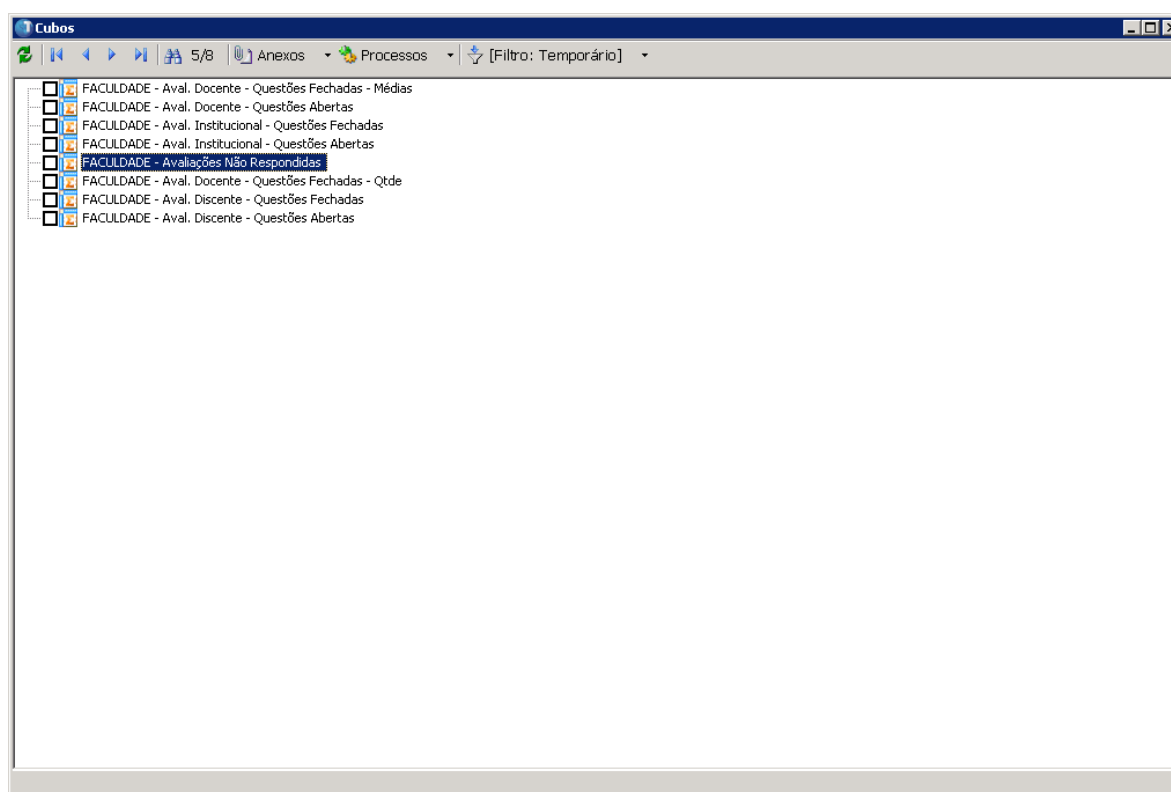
| | | | |
|--|--|---------------------|-------------------------|
| REUNIÃO PRESIDIDA POR | Bernardete Chiesa | | |
| TIPO DE REUNIÃO | Presencial | DATA E HORA: | 29/09/2015 – 18h às 19h |
| PAUTA | 15) Aprovação da Ata Anterior. 16) Apresentação do Instrumento de avaliação para o ciclo 2015/2 17) Análise do instrumento de avaliação para o ciclo 2015/2 18) Assuntos Gerais | | |
| PARTICIPANTES | 20) Bernardete Chiesa – Coordenadora | | OK |
| | 21) Gênesis M. Rodrigues Sobrosa - Representante Corpo Docente | | OK |
| | 22) Marinês R. Severo Bertola - Representante Corpo Docente | | - |
| | 23) Gabriel Muller Martins - Representante Corpo Docente | | - |
| | 24) Vivian Krindges – Representante Corpo Técnico -administrativo | | OK |
| | 25) Tomé Pieta – Representante Sociedade Civil Organizada | | OK |
| DISCUSSÃO | | | |
| 8) Ata Aprovada | | | |
| 9) Professora Gênesis e Bernardete apresentaram o instrumento de avaliação 2015/2. Neste ciclo também será avaliada a infraestrutura. | | | |
| 10) Os participantes analisaram ponto por ponto de todos os instrumentos (Avaliação da disciplina pelo professor, avaliação da disciplina pelo aluno, avaliação da infraestrutura pelo professor, avaliação da infraestrutura pelo aluno e avaliação da infraestrutura pelo corpo técnico administrativo (ANEXO) | | | |
| 11) Assuntos gerais: | <p>Bernardete comunicou que participou do Seminário de Políticas e Estratégias do Ensino Superior, promovido pelo SINEPE, no dia 15 de setembro, tendo como assessores a Diretora de Avaliação da Educação Superior - INEP/MEC Claudia Griboski e o Presidente do Conselho Nacional de Educação, Gilberto Garcia.</p> <p>Também foi comunicado à Comissão que a Faculdade Murialdo estará recebendo uma Comissão do MEC/INEP in loco para o reconhecimento do Curso de Graduação de Agronegócio. A previsão da visita é para o início de novembro.</p> <p>O próximo ciclo de avaliação será de 09 a 26 de novembro</p> | | |
| ITENS DE AÇÃO | PESSOA RESPONSÁVEL | PRAZO | |
| Inserção do instrumento de avaliação no portal Totys | Bernardete, Gênesis e Marinês | 05/11/2015 | |
| Divulgação da Campanha – passar em todas as salas | Bernardete e Gênesis | 09/11/2015/2015 | |

Anexo 3 – Material de Divulgação

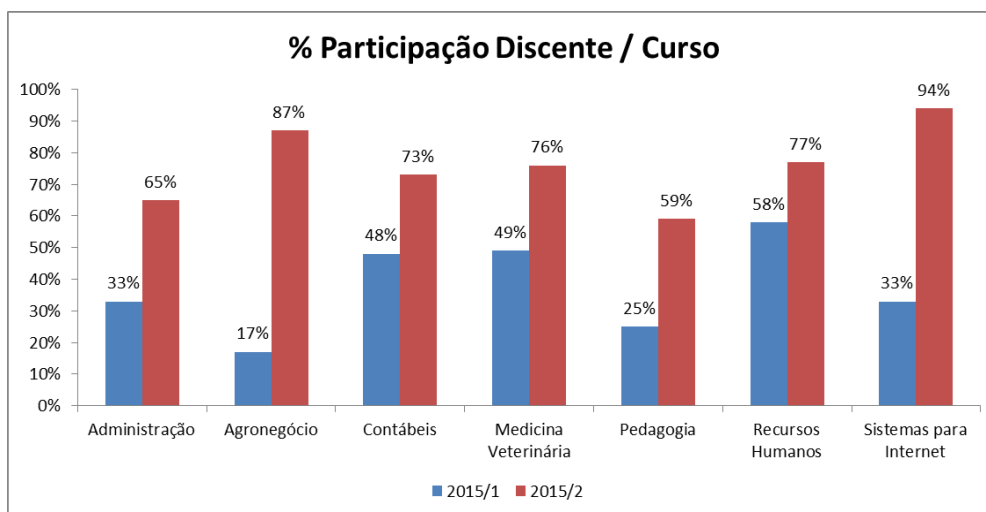
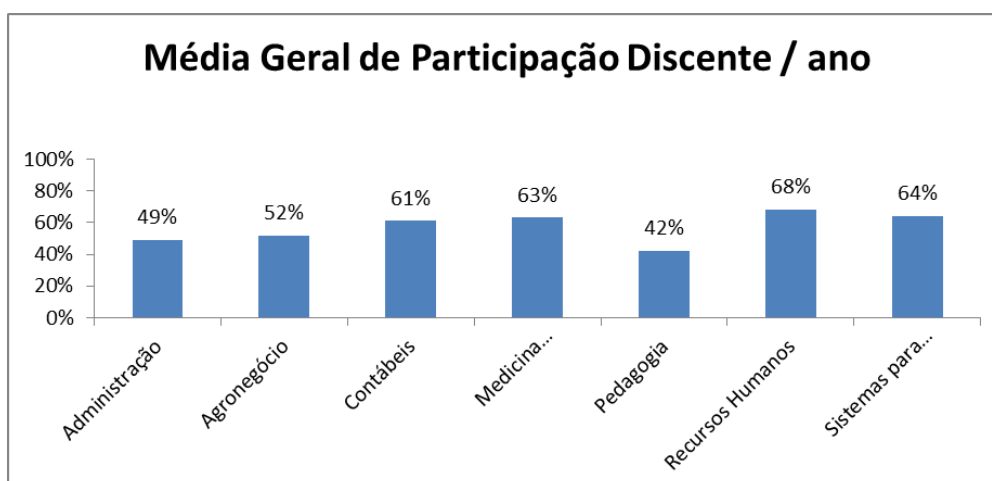
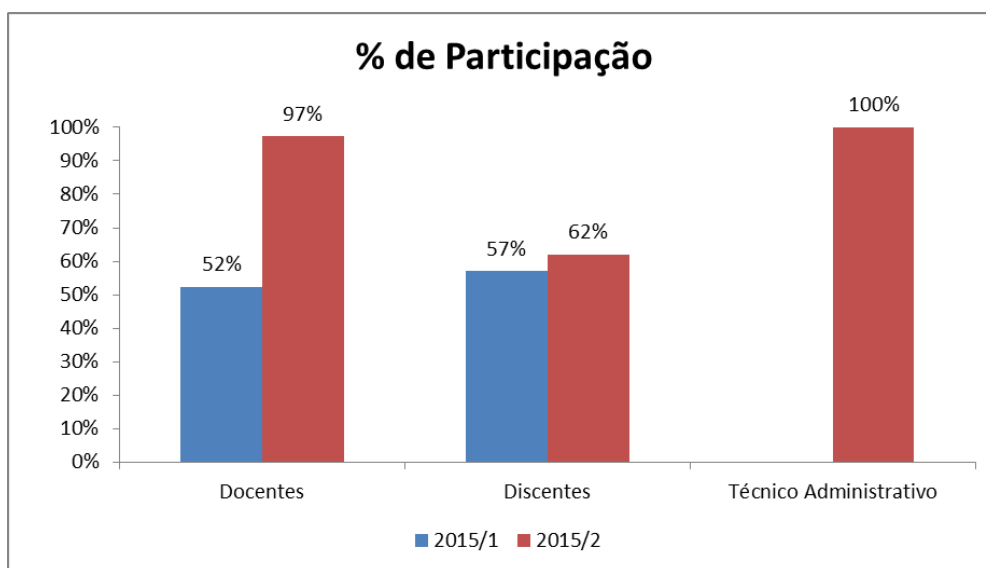


Anexo 4 – Telas Sistema Totvs – Avaliação

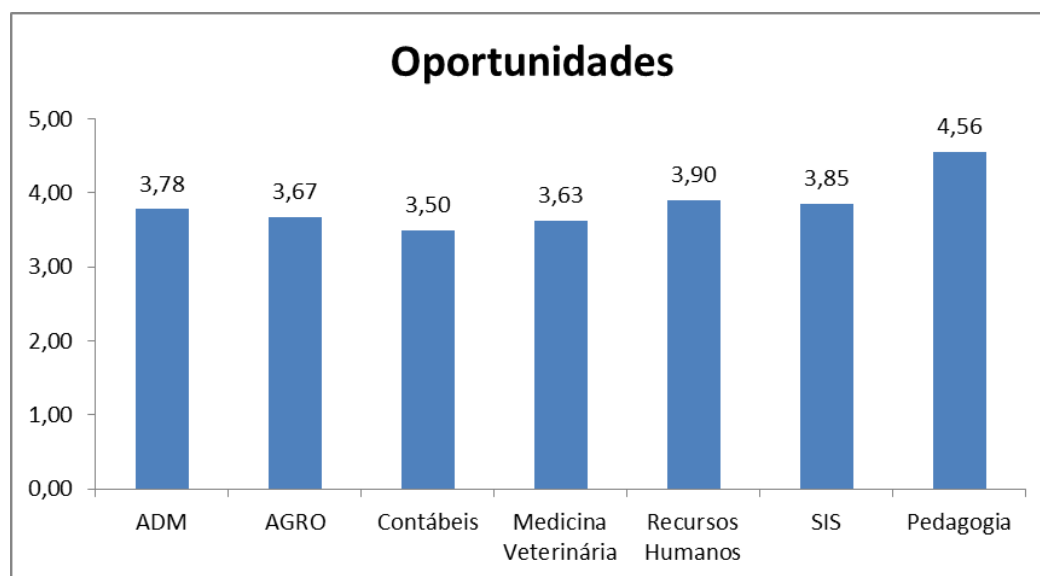
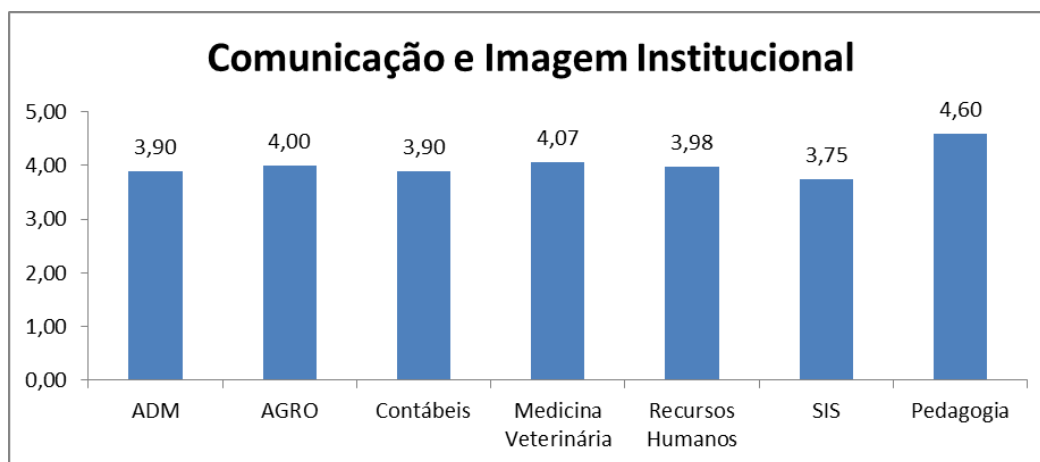
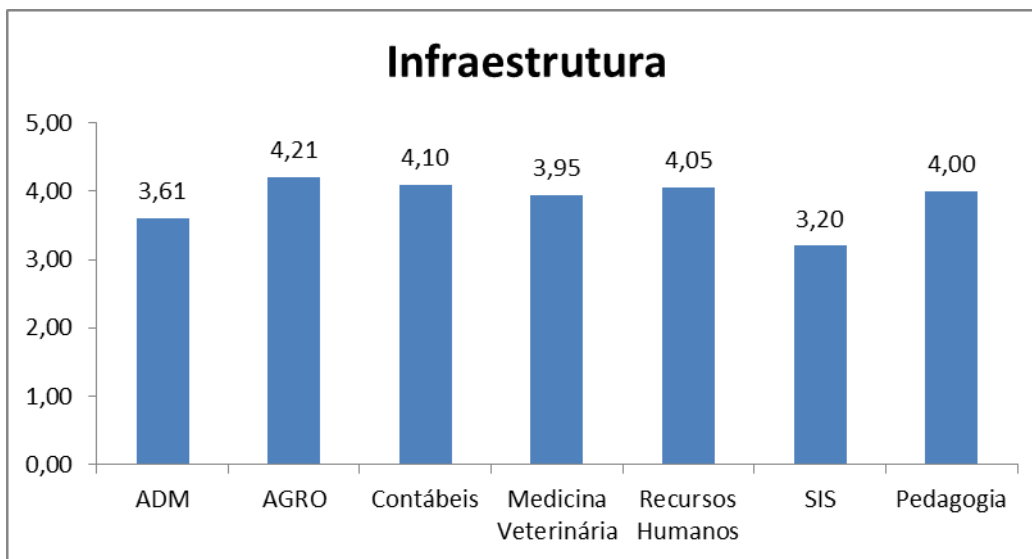
Relação dos relatórios disponíveis no sistema para manipulação das informações da pesquisa de Autoavaliação.

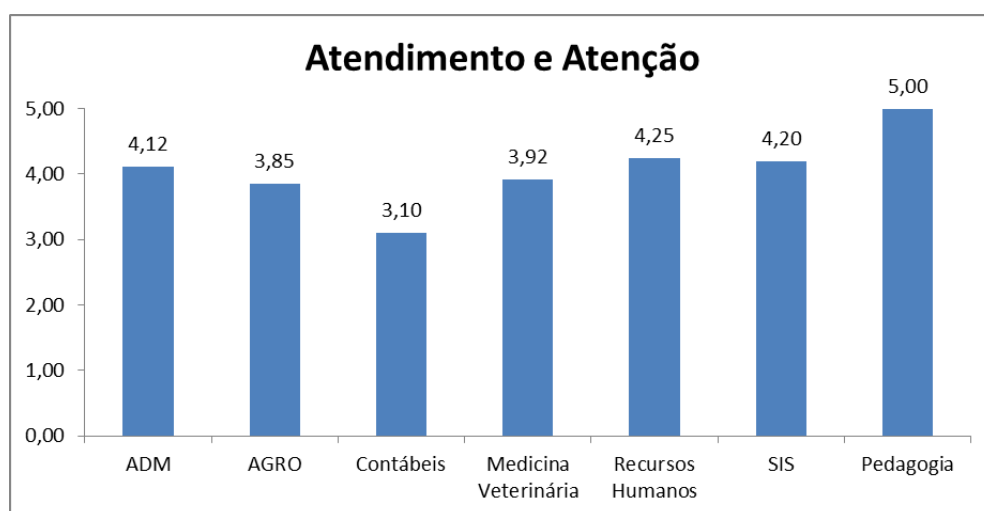
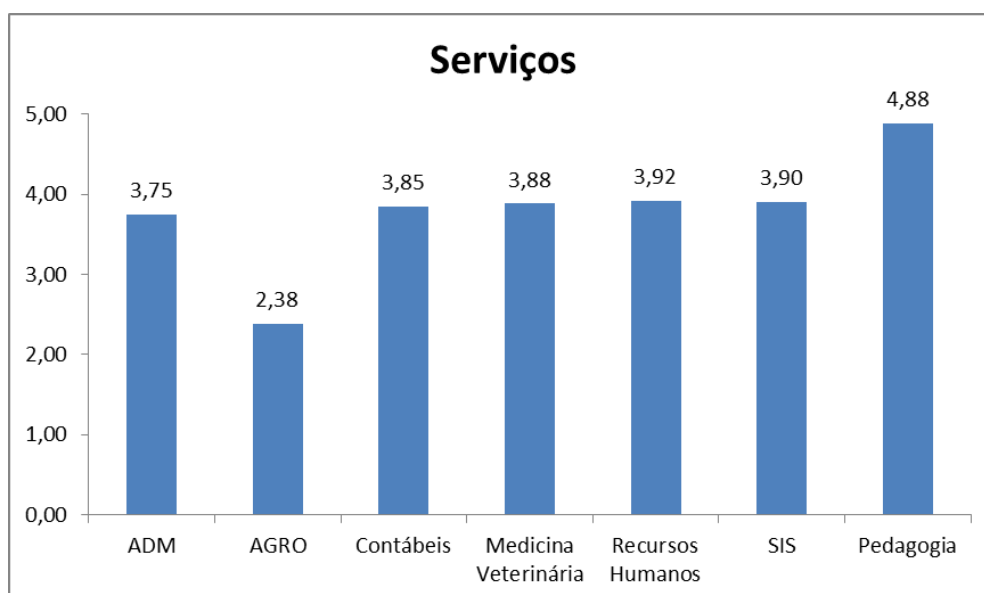
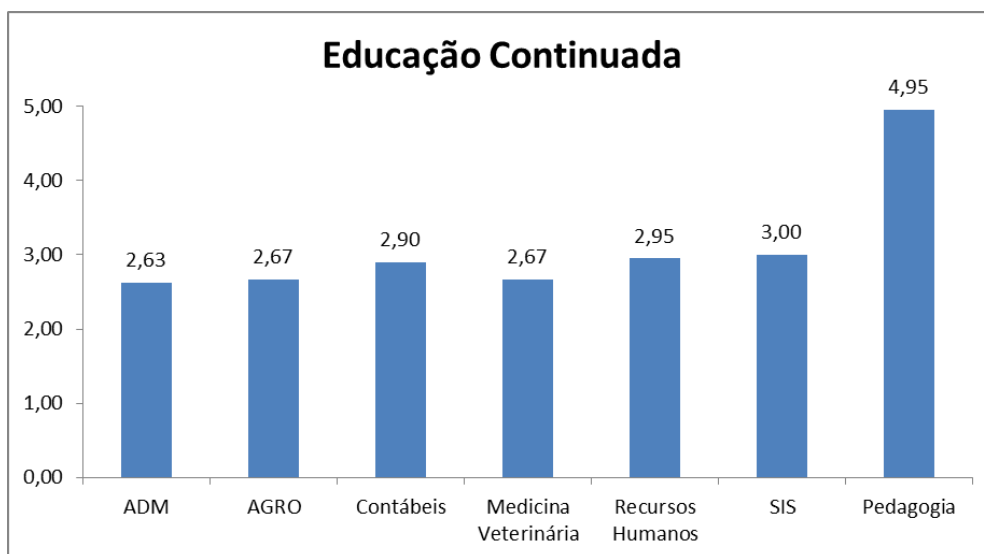


Anexo 5 – Gráficos

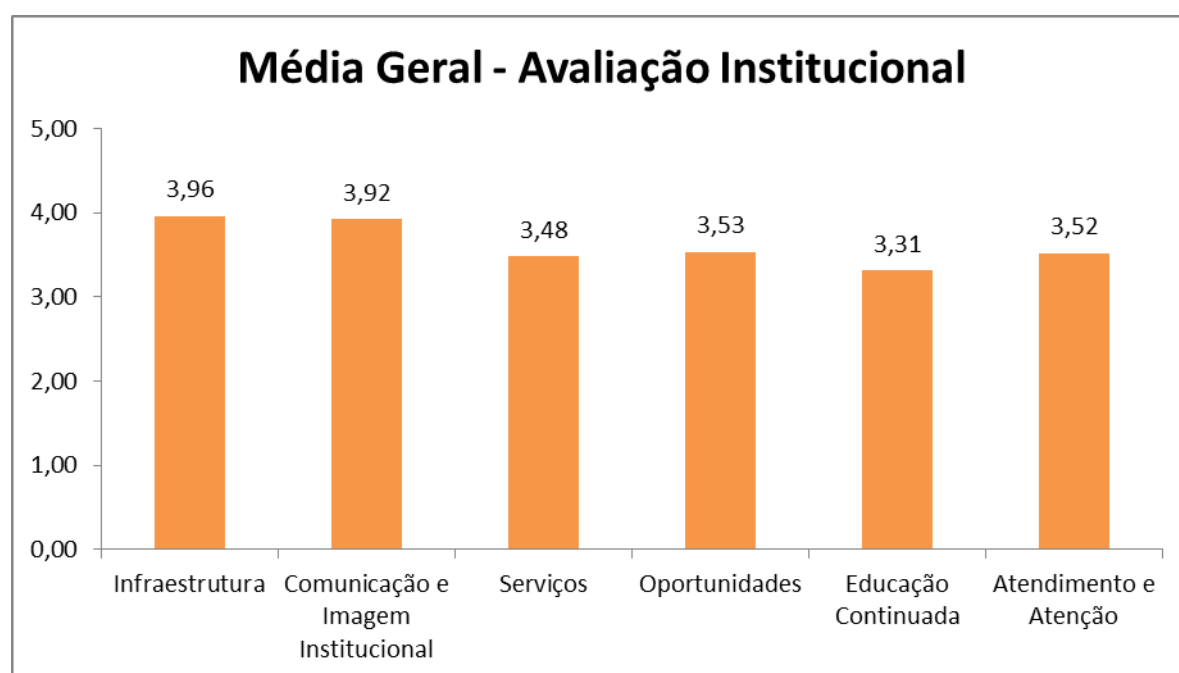
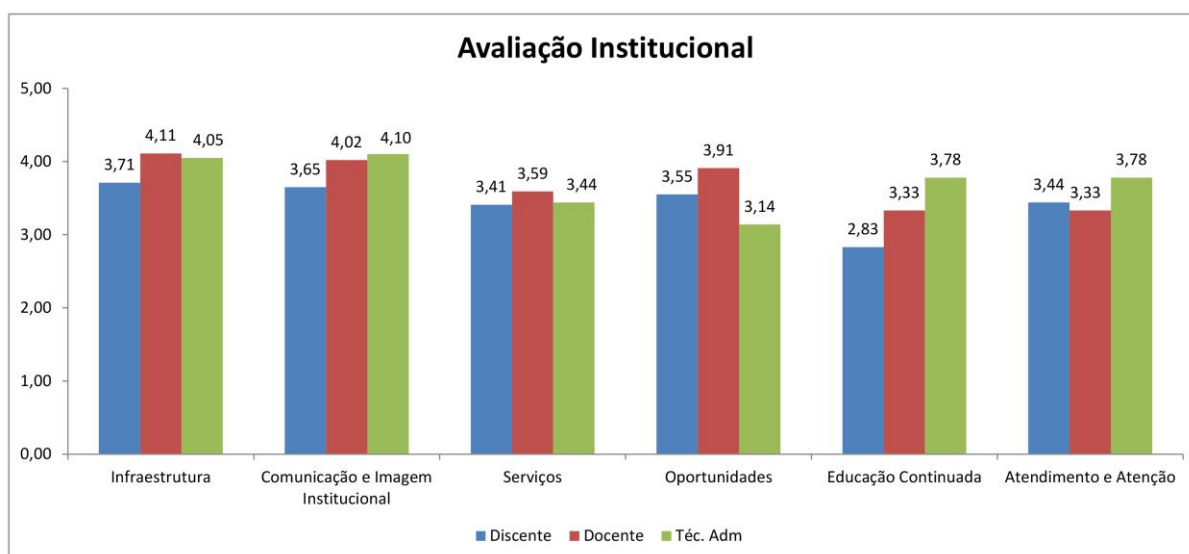


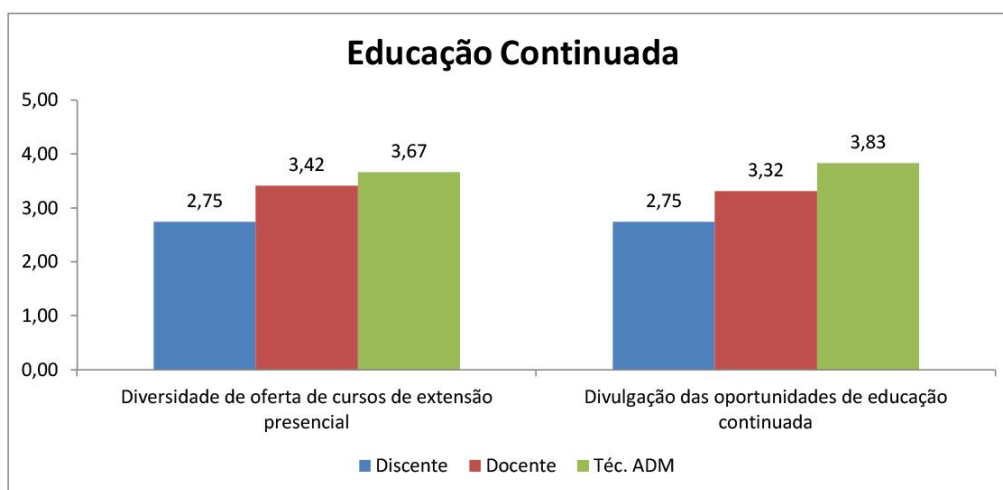
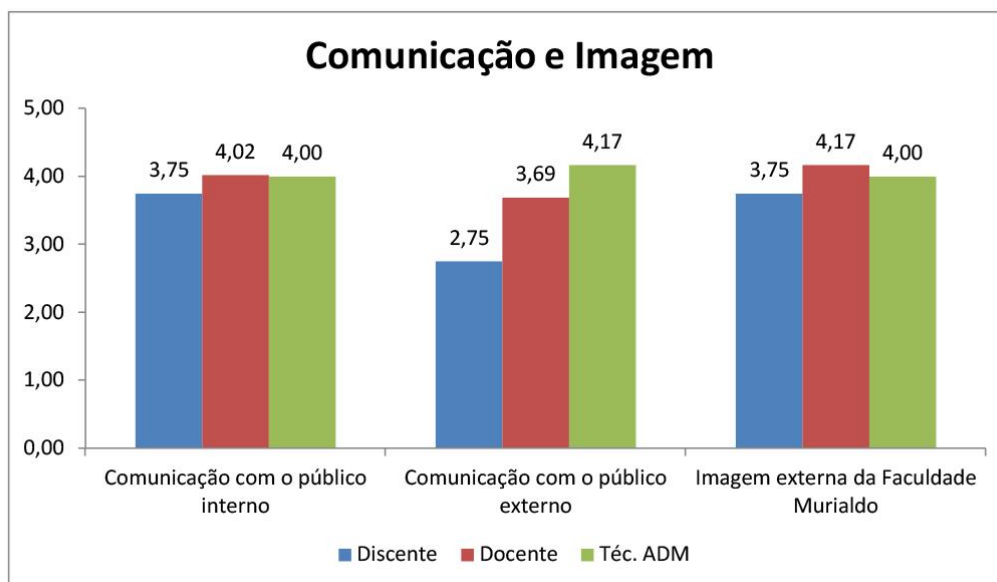
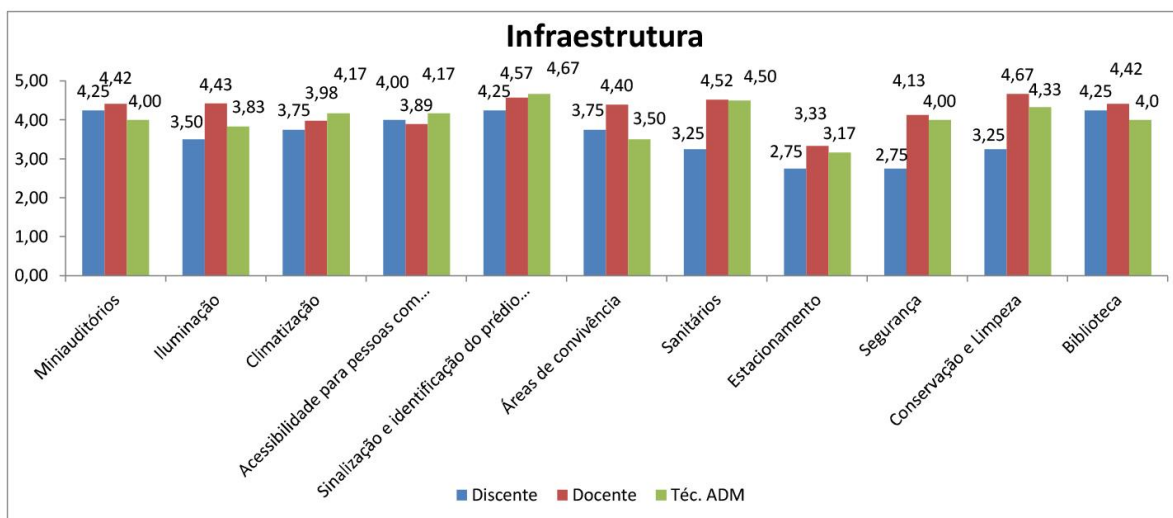
AVALIAÇÃO DISCENTES

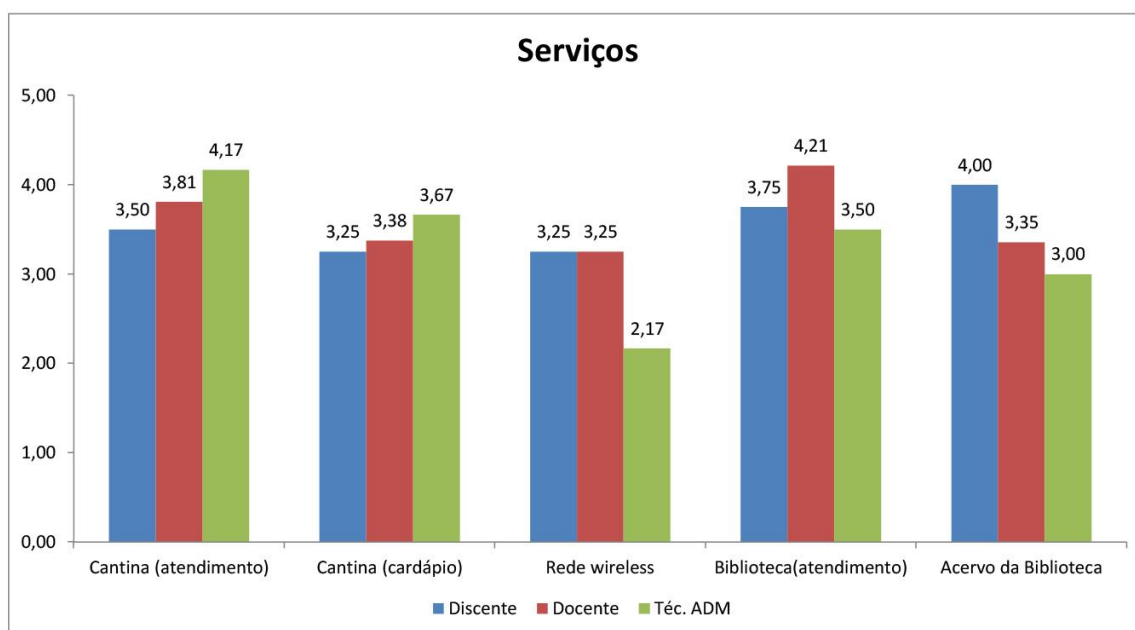
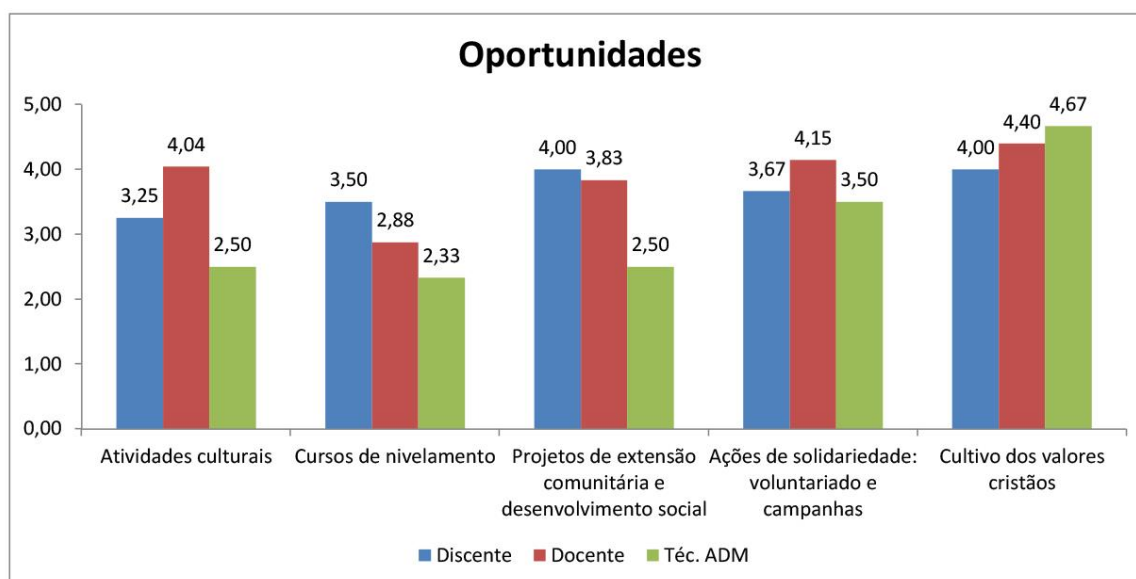


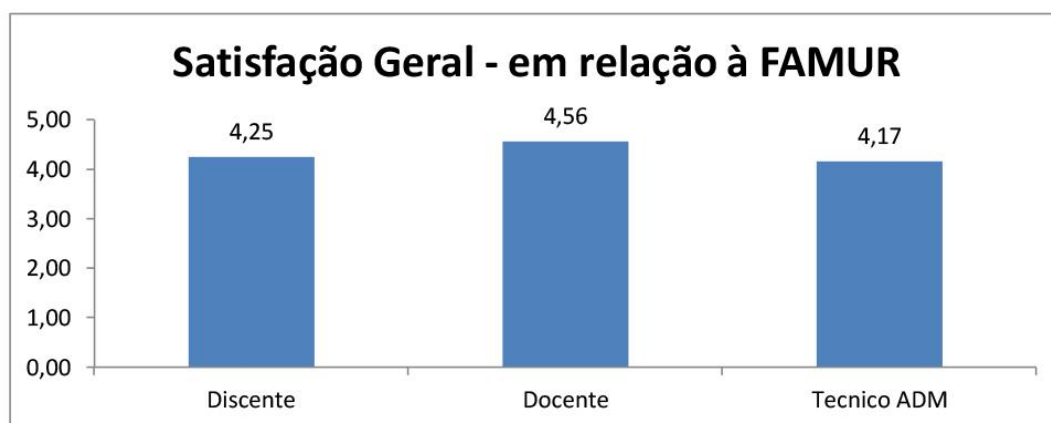
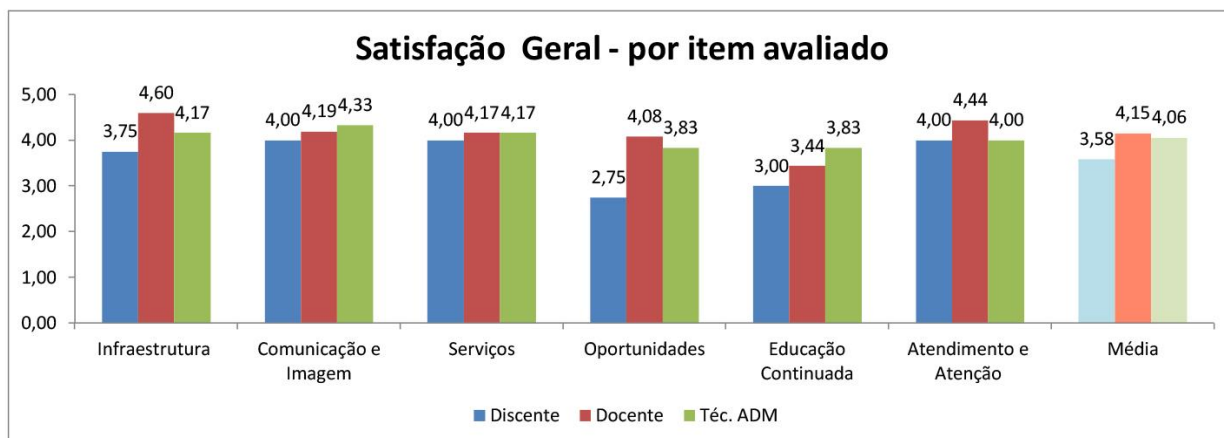


AVALIAÇÃO GERAL









Anexo 6**Dados Gerais da Avaliação Institucional - por quesitos (com suas especificidades)**

| Infraestrutura | Discente | Docente | Téc. ADM | MÉDIA |
|--|-----------------|----------------|-----------------|--------------|
| Miniauditórios | 4,25 | 4,42 | 4,00 | 4,22 |
| Iluminação | 3,50 | 4,43 | 3,83 | 3,92 |
| Climatização | 3,75 | 3,98 | 4,17 | 3,97 |
| Acessibilidade para pessoas com deficiência | 4,00 | 3,89 | 4,17 | 4,02 |
| Sinalização e identificação do prédio e das salas | 4,25 | 4,57 | 4,67 | 4,50 |
| Áreas de convivência | 3,75 | 4,40 | 3,50 | 3,88 |
| Sanitários | 3,25 | 4,52 | 4,50 | 4,09 |
| Estacionamento | 2,75 | 3,33 | 3,17 | 3,08 |
| Segurança | 2,75 | 4,13 | 4,00 | 3,63 |
| Conservação e Limpeza | 3,25 | 4,67 | 4,33 | 4,08 |
| Biblioteca | 4,25 | 4,42 | 4,0 | 4,22 |
| Teatro | 5,00 | 4,15 | | 4,57 |
| Laboratórios de Informática | 3,50 | 3,30 | | 3,40 |
| Laboratórios de ensino e/ou pesquisa / salas especiais | 3,00 | 2,78 | | 2,89 |
| Recursos e funcionamento do portal acadêmico | 3,50 | 3,87 | | 3,68 |
| Plataforma MOODLE | 4,00 | 4,36 | | 4,18 |
| Recursos materiais e equipamentos para o trabalho pedagógico | 3,75 | 4,15 | | 3,95 |
| Salas de estudo na biblioteca | 4,25 | | | 4,25 |
| Recursos de infomática | | | 3,83 | 3,83 |
| Recursos materiais e equipamentos para o trabalho | | | 4,33 | 4,33 |
| Comunicação e Imagem | Discente | Docente | Téc. ADM | MÉDIA |
| Comunicação com o público interno | 3,75 | 4,02 | 4,00 | 3,92 |
| Comunicação com o público externo | 2,75 | 3,69 | 4,17 | 3,53 |
| Imagem externa da Faculdade Murialdo | 3,75 | 4,17 | 4,00 | 3,97 |
| Visibilidade nos meios de comunicação / redes sociais | 4,00 | | 4,00 | 4,00 |
| Serviços | Discente | Docente | Téc. ADM | MÉDIA |
| Cantina (atendimento) | 3,50 | 3,81 | 4,17 | 3,83 |
| Cantina (cardápio) | 3,25 | 3,38 | 3,67 | 3,43 |
| Rede wireless | 3,25 | 3,25 | 2,17 | 2,89 |
| Biblioteca(atendimento) | 3,75 | 4,21 | 3,50 | 3,82 |
| Acervo da Biblioteca | 4,00 | 3,35 | 3,00 | 3,45 |
| Serviço de reprografia (xerox) | 2,25 | 3,23 | | 2,74 |
| Serviço de bebedouros | 3,25 | 3,31 | | 3,28 |

Dados Gerais da Avaliação Institucional - por quesitos (com suas especificidades)

| Oportunidades | Discente | Docente | Téc. ADM | MÉDIA |
|---|-----------------|----------------|-----------------|--------------|
| Atividades culturais | 3,25 | 4,04 | 2,50 | 3,26 |
| Cursos de nivelamento | 3,50 | 2,88 | 2,33 | 2,90 |
| Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social | 4,00 | 3,83 | 2,50 | 3,44 |
| Ações de solidariedade: voluntariado e campanhas | 3,67 | 4,15 | 3,50 | 3,77 |
| Cultivo dos valores cristãos | 4,00 | 4,40 | 4,67 | 4,35 |
| Iniciação Científica (APS) | 3,25 | | | 3,25 |
| Monitorias | 4,00 | | | 4,00 |
| Seminários, conferências, palestras e simpósios | 3,50 | | | 3,50 |
| Programas de capacitação | | | 2,67 | 2,67 |
| Programa de Formação Docente | | 3,98 | | 3,98 |
| Educação Continuada | Discente | Docente | Téc. ADM | MÉDIA |
| Diversidade de oferta de cursos de extensão presencial | 2,75 | 3,42 | 3,67 | 3,28 |
| Divulgação das oportunidades de educação continuada | 2,75 | 3,32 | 3,83 | 3,30 |
| Assessoria nos projetos de cursos de extensão | | 3,13 | | 3,13 |
| Atendimento e Atenção | Discente | Docente | Téc. ADM | MÉDIA |
| Recepção | 3,50 | 4,40 | 3,83 | 3,91 |
| Serviço de achados e perdidos | 2,50 | 2,15 | 3,50 | 2,72 |
| Ouvidoria | 2,75 | 2,35 | 3,67 | 2,92 |
| Equipe diretiva | 4,00 | 4,31 | 4,20 | 4,17 |
| Coordenação Acadêmico-Pedagógica | 4,00 | 4,35 | 3,50 | 3,95 |
| Coordenação de Curso de Graduação | 3,50 | 4,51 | 3,50 | 3,84 |
| Secretaria Geral | 3,75 | 3,98 | 4,17 | 3,97 |
| Plano de Carreira | | 3,48 | 2,83 | 3,16 |
| Política de Incentivo à Educação (Qualificação) | | 3,32 | 3,80 | 3,56 |
| Gerência de Recursos Humanos | | 4,08 | 4,17 | 4,12 |
| Núcleo de Atendimento ao Discente - NAD | 2,75 | 3,06 | | 2,91 |
| Central de Relacionamento | 3,75 | | | 3,75 |
| Processo de matrícula | 3,00 | | | 3,00 |
| Setor Administrativo-Financeiro | 3,00 | | | 3,00 |

* Os espaços em branco foram questões não avaliadas pelos setores